

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18
--	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	20
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	67
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	68
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	69
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	27.850
Preferenciais	55.700
<b>Total</b>	<b>83.550</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	97
Preferenciais	2.824
<b>Total</b>	<b>2.921</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	2.357.539	2.164.121
1.01	Ativo Circulante	513.393	423.603
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	249.869	197.832
1.01.02	Aplicações Financeiras	110.796	89.261
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	110.796	89.261
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	110.796	89.261
1.01.03	Contas a Receber	102.891	88.688
1.01.03.01	Clientes	102.891	88.688
1.01.04	Estoques	33.174	30.184
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.665	15.481
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.665	15.481
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.038	1.437
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.960	720
1.01.08.03	Outros	1.960	720
1.02	Ativo Não Circulante	1.844.146	1.740.518
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	71.996	71.027
1.02.01.04	Estoques	17.313	17.751
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	54.683	53.276
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	49.955	48.481
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	4.728	4.795
1.02.02	Investimentos	602.300	490.627
1.02.02.01	Participações Societárias	602.300	490.627
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	602.300	490.627
1.02.03	Imobilizado	889.632	896.971
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	889.632	896.971
1.02.04	Intangível	280.218	281.893
1.02.04.01	Intangíveis	280.218	281.893

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	2.357.539	2.164.121
2.01	Passivo Circulante	390.258	428.544
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	21.783	28.759
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	21.783	28.759
2.01.02	Fornecedores	26.634	35.855
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	25.887	35.229
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	747	626
2.01.03	Obrigações Fiscais	29.899	23.728
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	29.899	23.728
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	13.189	7.863
2.01.03.01.02	Outros Impostos e Contribuições a Pagar	16.710	15.865
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	190.582	206.320
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	190.582	206.320
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	188.157	203.926
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.425	2.394
2.01.05	Outras Obrigações	114.150	126.810
2.01.05.02	Outros	114.150	126.810
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.404	33.962
2.01.05.02.04	Energia Elétrica	98.845	83.962
2.01.05.02.06	Outros Passivos	10.901	8.886
2.01.06	Provisões	7.210	7.072
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.210	7.072
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	7.210	7.072
2.02	Passivo Não Circulante	730.558	653.829
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	288.862	268.805
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	288.862	268.805
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	288.056	266.821
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	806	1.984
2.02.02	Outras Obrigações	2.996	23.353
2.02.02.02	Outros	2.996	23.353
2.02.02.02.03	Obrigações com Benefícios aos Empregados	2.996	23.353
2.02.03	Tributos Diferidos	246.927	178.140
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	246.927	178.140
2.02.04	Provisões	191.773	183.531
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	77.971	84.132
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.368	3.355
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	18.854	19.461
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	55.749	61.316
2.02.04.02	Outras Provisões	113.802	99.399
2.02.04.02.05	Participações Societárias à Descoberto	113.802	99.399
2.03	Patrimônio Líquido	1.236.723	1.081.748
2.03.01	Capital Social Realizado	384.331	384.331
2.03.02	Reservas de Capital	-14.879	-14.879
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-14.879	-14.879
2.03.04	Reservas de Lucros	731.060	730.701

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2.03.04.01	Reserva Legal	41.564	41.564
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	294.134	294.134
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	353.798	353.439
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	41.564	41.564
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	59.842	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	76.369	-18.405
2.03.08.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial em Empresa Investida	78.392	-16.433
2.03.08.02	Ganhos (Perdas) atuariais de planos de benefícios pós emprego - líquido dos efeitos tributários	-2.023	-1.972

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	239.244	477.462	220.425	457.175
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-124.501	-246.558	-126.842	-262.323
3.03	Resultado Bruto	114.743	230.904	93.583	194.852
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-61.011	-103.082	-47.243	-85.966
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.353	-29.497	-13.824	-30.018
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-26.981	-56.039	-23.742	-45.381
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	437	20.091	0	0
3.04.04.02	Receitas Operacionais	437	20.091	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	24	114	-1.827	-9.741
3.04.05.03	Despesas Operacionais	24	114	-1.827	-9.741
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-20.138	-37.751	-7.850	-826
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	53.732	127.822	46.340	108.886
3.06	Resultado Financeiro	-3.139	-12.727	-25.662	-35.831
3.06.01	Receitas Financeiras	7.680	16.852	8.857	20.176
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.819	-29.579	-34.519	-56.007
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	50.593	115.095	20.678	73.055
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-25.217	-55.253	-10.256	-26.464
3.08.01	Corrente	-14.004	-31.008	-8.309	-24.353
3.08.02	Diferido	-11.213	-24.245	-1.947	-2.111
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	25.376	59.842	10.422	46.591
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	25.376	59.842	10.422	46.591
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,29115	0,6965	0,11112	0,54229
3.99.01.02	PNA	0,46	0,7661	0,46	0,59651
3.99.01.03	PNB	0,32026	0,7661	0,12223	0,59651
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
3.99.02.01	ON	0,29115	0,6965	0,11112	0,54229
3.99.02.02	PNA	0,46	0,7661	0,46	0,59651
3.99.02.03	PNB	0,32026	0,7661	0,12223	0,59651

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	25.376	59.842	10.422	46.591
4.02	Outros Resultados Abrangentes	8.002	94.774	5.392	11.238
4.02.01	Efeito nos Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários de Coligada	12.524	14.296	5.845	11.649
4.02.02	Ganhos (Perdas) na Conversão de Operações no Exterior de Coligada	190	16	-409	-324
4.02.05	Ganhos (Perdas) Atuariais de Plano de Benefícios Pós Emprego Líquido dos Efeitos Tributários	-25	-51	-44	-87
4.02.06	Compra Partic. de Acionista não Controladores em Controlada Líq. Efeitos Tribut. Mais Valia Ativos	0	86.464	0	0
4.02.07	Ajuste na Conversão de Informações Financeiras de Controlada no Exterior	-4.687	-5.951	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	33.378	154.616	15.814	57.829

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	126.119	143.470
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	174.427	156.695
6.01.01.01	Lucro Líquido Incluindo Operações Descontinuadas	59.842	46.591
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	34.257	25.014
6.01.01.05	Resultado na Alienação e Baixa de Ativos	271	34
6.01.01.06	Provisão para Demandas Judiciais	267	10.034
6.01.01.07	Provisão de Juros e Outros Encargos sobre Empréstimos	22.480	38.566
6.01.01.08	Rendimentos de Aplicações Financeiras - Mantidas até o Vencimento	0	-2.999
6.01.01.09	Variações Cambiais sobre Aplicações Financeiras	0	11.798
6.01.01.10	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-57	153
6.01.01.11	Provisão para Ajuste de Estoque	0	-49
6.01.01.12	Resultado Equivalência Patrimonial	37.751	826
6.01.01.13	Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	24.245	2.111
6.01.01.15	Reversão de Provisão Atuarial - Multa FGTS e Aviso Prévio	-19.765	0
6.01.01.16	Provisão de Encargos de Energia Elétrica	15.136	24.616
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-28.881	10.679
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-14.146	-2.590
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	3.884	4.017
6.01.02.03	Estoques	-2.552	-2.731
6.01.02.04	Outros Ativos	-1.873	-1.982
6.01.02.05	Fornecedores	-9.221	-598
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	-6.976	-3.606
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	845	-467
6.01.02.08	Imposto de Renda e Contribuição Social	24.779	15.854
6.01.02.09	Obrigações de Benefícios aos Empregados	-669	-74
6.01.02.10	Outros Passivos	-22.952	2.856
6.01.03	Outros	-19.427	-23.904
6.01.03.01	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-19.427	-23.904
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-25.768	-122.735
6.02.01	Aplicações Financeiras Líquidas de Resgates	-21.536	-105.567
6.02.02	Caixa na Aquisição de Ações de Minoritário	11.668	0
6.02.03	Compras de Imobilizado e Intangível	-15.900	-17.168
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-48.314	-74.589
6.03.01	Amortização de Empréstimos/Debêntures	-135.350	-3.600
6.03.02	Pagamento de Juros e Outros Encargos sobre Empréstimos	-33.765	-47.159
6.03.03	Dividendos Pagos	-29.199	-23.830
6.03.04	Captação de Empréstimos	150.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	52.037	-53.854
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	197.832	126.949
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	249.869	73.095

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	384.331	-14.879	730.701	0	-18.405	1.081.748
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	384.331	-14.879	730.701	0	-18.405	1.081.748
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	359	0	0	359
5.04.08	Reversão de Dividendos Prescritos e não Reclamados	0	0	359	0	0	359
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	59.842	94.774	154.616
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	59.842	0	59.842
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	94.774	94.774
5.05.02.06	Efeitos nos Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários de Coligada	0	0	0	0	14.296	14.296
5.05.02.07	Ganhos (Perdas) na Conversão de Operações no Exterior de Coligada	0	0	0	0	16	16
5.05.02.10	Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Benefícios Pós Emprego - Líquido dos Efeitos Tributários	0	0	0	0	-51	-51
5.05.02.11	Compra Partic. de Acionista não Controladores em Controlada Líq. Efeitos Tribut. Mais Valia Ativos	0	0	0	0	86.464	86.464
5.05.02.12	Ajuste na Conversão de Informações Financeiras de Controlada no Exterior	0	0	0	0	-5.951	-5.951
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	384.331	-14.879	731.060	59.842	76.369	1.236.723

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	384.331	-14.879	480.839	0	-23.068	827.223
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	384.331	-14.879	480.839	0	-23.068	827.223
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	207	0	0	207
5.04.08	Reversão de Dividendos Prescritos e não Reclamados	0	0	207	0	0	207
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.591	11.238	57.829
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	46.591	0	46.591
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	11.238	11.238
5.05.02.06	Efeitos nos Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários de Coligada	0	0	0	0	11.649	11.649
5.05.02.07	Ganhos (Perdas) na Conversão de Operações no Exterior de Coligada	0	0	0	0	-324	-324
5.05.02.10	Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Benefícios Pós Emprego - Líquido dos Efeitos Tributários	0	0	0	0	-87	-87
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	384.331	-14.879	481.046	46.591	-11.830	885.259

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
7.01	Receitas	621.599	596.457
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	621.719	596.644
7.01.02	Outras Receitas	-177	-34
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	57	-153
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-298.594	-308.287
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-204.350	-203.103
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-94.244	-86.370
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-18.814
7.03	Valor Adicionado Bruto	323.005	288.170
7.04	Retenções	-34.257	-25.014
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-34.257	-25.014
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	288.748	263.156
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.134	7.578
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-37.751	-826
7.06.02	Receitas Financeiras	16.852	8.378
7.06.03	Outros	19.765	26
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	287.614	270.734
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	287.614	270.734
7.08.01	Pessoal	50.048	56.537
7.08.01.01	Remuneração Direta	36.404	44.338
7.08.01.02	Benefícios	10.030	8.420
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.614	3.779
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	147.383	113.639
7.08.02.01	Federais	94.224	62.937
7.08.02.02	Estaduais	51.852	49.591
7.08.02.03	Municipais	1.307	1.111
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	30.341	53.967
7.08.03.01	Juros	28.795	43.274
7.08.03.02	Aluguéis	1.010	547
7.08.03.03	Outras	536	10.146
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	59.842	46.591
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	59.842	46.591

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	3.614.558	3.494.699
1.01	Ativo Circulante	1.242.422	1.108.029
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	299.058	383.346
1.01.02	Aplicações Financeiras	179.786	96.612
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	179.786	89.261
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	179.786	89.261
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	7.351
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	7.351
1.01.03	Contas a Receber	446.954	353.207
1.01.03.01	Clientes	446.954	353.207
1.01.04	Estoques	255.283	204.060
1.01.06	Tributos a Recuperar	31.067	48.483
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	31.067	48.483
1.01.07	Despesas Antecipadas	11.130	5.170
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.144	17.151
1.01.08.03	Outros	19.144	17.151
1.02	Ativo Não Circulante	2.372.136	2.386.670
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	175.003	151.602
1.02.01.03	Contas a Receber	0	22.611
1.02.01.03.01	Clientes	0	22.611
1.02.01.04	Estoques	38.317	39.740
1.02.01.06	Tributos Diferidos	29.267	11.586
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	29.267	11.586
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	107.419	77.665
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	49.955	48.481
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	23.981	17.193
1.02.01.09.05	Outros	33.483	11.991
1.02.02	Investimentos	23.895	25.354
1.02.02.01	Participações Societárias	23.895	25.354
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	23.895	25.354
1.02.03	Imobilizado	1.884.150	1.918.649
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.884.150	1.918.649
1.02.04	Intangível	289.088	291.065
1.02.04.01	Intangíveis	289.088	291.065

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	3.614.558	3.494.699
2.01	Passivo Circulante	999.819	1.024.971
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	75.728	92.588
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	75.728	92.588
2.01.02	Fornecedores	252.988	274.473
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	252.696	270.016
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	292	4.457
2.01.03	Obrigações Fiscais	57.226	50.859
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	57.226	50.859
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	21.849	15.419
2.01.03.01.02	Outros Impostos e Contribuições a Pagar	35.377	35.440
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	287.206	327.197
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	287.206	327.197
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	238.363	316.218
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	48.843	10.979
2.01.05	Outras Obrigações	289.509	231.371
2.01.05.02	Outros	289.509	231.371
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.404	33.962
2.01.05.02.04	Energia Elétrica	194.814	167.656
2.01.05.02.05	Débito com Terceiros	8.941	1.148
2.01.05.02.06	Outros passivos	81.350	28.605
2.01.06	Provisões	37.162	48.483
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.210	7.563
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	7.210	7.072
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	491
2.01.06.02	Outras Provisões	29.952	40.920
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	29.952	40.920
2.02	Passivo Não Circulante	1.294.014	1.183.569
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	311.905	274.688
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	311.905	274.688
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	311.099	272.704
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	806	1.984
2.02.02	Outras Obrigações	496.212	508.763
2.02.02.02	Outros	496.212	508.763
2.02.02.02.03	Obrigações com Benefícios aos Empregados	39.370	59.369
2.02.02.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	4.153	5.958
2.02.02.02.05	Débito com Terceiros	452.689	443.436
2.02.03	Tributos Diferidos	246.927	178.140
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	246.927	178.140
2.02.04	Provisões	238.970	221.978
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	102.120	103.365
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	10.242	9.911
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	36.062	32.138
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	55.816	61.316
2.02.04.02	Outras Provisões	136.850	118.613

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	23.048	19.214
2.02.04.02.05	Participações Societárias à Descoberto	113.802	99.399
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.320.725	1.286.159
2.03.01	Capital Social Realizado	384.331	384.331
2.03.02	Reservas de Capital	-14.879	-14.879
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-14.879	-14.879
2.03.04	Reservas de Lucros	731.060	730.701
2.03.04.01	Reserva Legal	41.564	41.564
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	294.134	294.134
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	353.798	353.439
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	41.564	41.564
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	59.842	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	76.369	-18.405
2.03.08.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial em Empresa Investida	78.392	-16.433
2.03.08.02	Ganhos (Perdas) atuariais de planos de benefícios pós emprego - líquido dos efeitos tributários	-2.023	-1.972
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	84.002	204.411

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	741.609	1.464.330	220.425	457.175
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-510.191	-1.024.097	-126.842	-262.323
3.03	Resultado Bruto	231.418	440.233	93.583	194.852
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-134.836	-285.388	-47.243	-85.966
3.04.01	Despesas com Vendas	-42.883	-86.604	-13.824	-30.018
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-47.752	-96.449	-23.742	-45.381
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.884	24.519	0	0
3.04.04.02	Receitas Operacionais	3.884	24.519	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13.509	-82.337	-1.827	-9.741
3.04.05.03	Despesas Operacionais	-13.509	-82.337	-1.827	-9.741
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-34.576	-44.517	-7.850	-826
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	96.582	154.845	46.340	108.886
3.06	Resultado Financeiro	-33.003	-44.684	-25.662	-35.831
3.06.01	Receitas Financeiras	13.972	36.973	8.857	20.176
3.06.02	Despesas Financeiras	-46.975	-81.657	-34.519	-56.007
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	63.579	110.161	20.678	73.055
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-36.824	-50.559	-10.256	-26.464
3.08.01	Corrente	-22.059	-44.941	-8.309	-24.353
3.08.02	Diferido	-14.765	-5.618	-1.947	-2.111
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	26.755	59.602	10.422	46.591
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	26.755	59.602	10.422	46.591
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	25.376	59.842	10.422	46.591
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.379	-240	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,29115	0,6965	0,11112	0,54229
3.99.01.02	PNA	0,46	0,7661	0,46	0,59651

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
3.99.01.03	PNB	0,32026	0,7661	0,12223	0,59651
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,29115	0,6965	0,11112	0,54229
3.99.02.02	PNA	0,46	0,7661	0,46	0,59651
3.99.02.03	PNB	0,32026	0,7661	0,12223	0,59651

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	26.755	59.602	10.422	46.591
4.02	Outros Resultados Abrangentes	8.002	94.774	5.392	11.238
4.02.01	Efeito nos Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários de Coligada	12.524	14.296	5.845	11.649
4.02.02	Ganhos (Perdas) na Conversão de Operações no Exterior de Coligada	190	16	-409	-324
4.02.05	Ganhos (Perdas) Atuariais de Plano de Benefícios Pós Emprego Líquido dos Efeitos Tributários	-25	-51	-44	-87
4.02.06	Compra Partic. de Acionista não Controladores em Controlada Líq. Efeitos Tribut. Mais Valia Ativos	0	86.464	0	0
4.02.07	Ajuste na Conversão de Informações Financeiras de Controlada no Exterior	-4.687	-5.951	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	34.757	154.376	15.814	57.829
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	33.378	154.616	15.814	57.829
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.379	-240	0	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2017 à 30/06/2017	Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	95.617	143.470
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	305.744	156.695
6.01.01.01	Lucro Líquido Incluindo Operações Descontinuadas	59.602	46.591
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	72.601	25.014
6.01.01.05	Resultado na Alienação e Baixa de Ativo	228	34
6.01.01.06	Provisão para Demandas Judiciais	4.790	10.034
6.01.01.07	Provisão de Juros e Outros Encargos sobre Empréstimos	52.140	38.566
6.01.01.08	Rendimentos de Aplicações Financeiras - Mantidas até o Vencimento	-3.148	-2.999
6.01.01.09	Variações Cambiais sobre Aplicações Financeiras	0	11.798
6.01.01.10	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-731	153
6.01.01.11	Provisão para Ajuste de Estoque	-589	-49
6.01.01.12	Resultado Equivalência Patrimonial	44.517	826
6.01.01.13	Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.618	2.111
6.01.01.15	Reversão de Provisão Atuarial - Multa FGTS e Aviso Prévio	-19.765	0
6.01.01.16	Provisão de Encargos de Energia Elétrica	24.707	24.616
6.01.01.17	Provisão para Reestruturação	65.774	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-178.741	10.679
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-69.601	-2.590
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	10.629	4.017
6.01.02.03	Estoques	-49.209	-2.731
6.01.02.04	Outros Ativos	-29.183	-1.982
6.01.02.05	Fornecedores	-24.399	-598
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	-18.338	-3.606
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	-251	-467
6.01.02.08	Imposto de Renda e Contribuição Social	36.984	15.854
6.01.02.09	Obrigações de Benefícios aos Empregados	-311	-74
6.01.02.10	Outros Passivos	-35.062	2.856
6.01.03	Outros	-31.386	-23.904
6.01.03.01	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-31.386	-23.904
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-110.355	-122.735
6.02.01	Aplicações Financeiras Líquidas de Resgastes	-83.175	-105.567
6.02.02	Caixa na Aquisição de Ações de Minoritário	11.668	0
6.02.03	Compras de Imobilizado e Intangível	-40.505	-17.168
6.02.10	Dividendos Recebidos	1.657	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-67.833	-74.589
6.03.01	Amortização de Empréstimos/Debêntures	-285.805	-3.600
6.03.02	Pagamento de Juros e Outros Encargos sobre Empréstimos	-44.044	-47.159
6.03.03	Dividendos Pagos	-29.199	-23.830
6.03.04	Captação de Empréstimos	291.215	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-1.717	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-84.288	-53.854
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	383.346	126.949
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	299.058	73.095

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	384.331	-14.879	730.701	0	-18.405	1.081.748	204.411	1.286.159
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	384.331	-14.879	730.701	0	-18.405	1.081.748	204.411	1.286.159
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	359	0	0	359	0	359
5.04.08	Reversão de Dividendos Prescritos e não Reclamados	0	0	359	0	0	359	0	359
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	59.842	94.774	154.616	-120.409	34.207
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	59.842	0	59.842	-240	59.602
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	94.774	94.774	-120.169	-25.395
5.05.02.06	Efeitos nos Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários de Coligada	0	0	0	0	14.296	14.296	0	14.296
5.05.02.07	Ganhos (Perdas) na Conversão de Operações no Exterior de Coligada	0	0	0	0	16	16	0	16
5.05.02.10	Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Benefícios Pós Emprego - Líquido dos Efeitos Tributários	0	0	0	0	-51	-51	0	-51
5.05.02.11	Compra Partic. de Acionista não Controladores em Controlada Líq. Efeitos Tribut. Mais Valia Ativos	0	0	0	0	86.464	86.464	-119.338	-32.874
5.05.02.12	Ajuste na Conversão de Informações Financeiras de Controlada no Exterior	0	0	0	0	-5.951	-5.951	-831	-6.782
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	384.331	-14.879	731.060	59.842	76.369	1.236.723	84.002	1.320.725

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	384.331	-14.879	480.839	0	-23.068	827.223	0	827.223
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	384.331	-14.879	480.839	0	-23.068	827.223	0	827.223
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	207	0	0	207	0	207
5.04.08	Reversão de Dividendos Prescritos e não Reclamados	0	0	207	0	0	207	0	207
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.591	11.238	57.829	0	57.829
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	46.591	0	46.591	0	46.591
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	11.238	11.238	0	11.238
5.05.02.06	Efeitos nos Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários de Coligada	0	0	0	0	11.649	11.649	0	11.649
5.05.02.07	Ganhos (Perdas) na Conversão de Operações no Exterior de Coligada	0	0	0	0	-324	-324	0	-324
5.05.02.10	Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Benefícios Pós Emprego - Líquido dos Efeitos Tributários	0	0	0	0	-87	-87	0	-87
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	384.331	-14.879	481.046	46.591	-11.830	885.259	0	885.259

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
7.01	Receitas	1.810.964	596.457
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.811.030	596.644
7.01.02	Outras Receitas	-134	-34
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	68	-153
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.199.163	-308.287
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-959.760	-203.103
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-239.403	-86.370
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-18.814
7.03	Valor Adicionado Bruto	611.801	288.170
7.04	Retenções	-71.179	-25.014
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-72.601	-25.014
7.04.02	Outras	1.422	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	540.622	263.156
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.693	7.578
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-44.517	-826
7.06.02	Receitas Financeiras	36.973	8.378
7.06.03	Outros	21.237	26
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	554.315	270.734
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	554.315	270.734
7.08.01	Pessoal	178.910	56.537
7.08.01.01	Remuneração Direta	127.051	44.338
7.08.01.02	Benefícios	30.150	8.420
7.08.01.03	F.G.T.S.	21.709	3.779
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	220.539	113.639
7.08.02.01	Federais	119.507	62.937
7.08.02.02	Estaduais	93.742	49.591
7.08.02.03	Municipais	7.290	1.111
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	95.264	53.967
7.08.03.01	Juros	74.926	43.274
7.08.03.02	Aluguéis	4.478	547
7.08.03.03	Outras	15.860	10.146
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	59.602	46.591
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	59.842	46.591
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-240	0

A Unipar Carbocloro S.A. ("Unipar Carbocloro, Companhia") (BM&FBOVESPA: UNIP3, UNIP5 e UNIP6), companhia com atividades preponderantes na fabricação de cloro, derivados de cloro e soda cáustica, acionista controlador da Unipar Indupa S.A.I.C. ("Indupa Argentina, Controlada") e com participação na empresa Tecsis Tecnologia e Sistemas Avançados S.A. ("Tecsis, Coligada"), apresenta os resultados individuais e consolidados do segundo trimestre e primeiro semestre de 2017 (2T17 e 1S17).

### **Cenário Econômico Brasileiro no 2T17 e 1S17**

A economia brasileira apresentou sinais de recuperação neste ano, após dois anos de forte recessão, tendo registrado no 1T17 um crescimento de 1%. Esse movimento, inicialmente moderado, é oriundo do desempenho, sobretudo do segmento agropecuário e do setor exportador, este último beneficiado pela recuperação da cotação das "commodities" no mercado internacional. Tendências divulgadas por diversas instituições financeiras indicam para o ano de 2017, uma expectativa de crescimento do PIB num intervalo entre 0,2%-0,5%. O cenário atual, caracterizado por incertezas políticas, as quais podem trazer riscos para o cronograma de implantação das reformas estruturais, com consequentes impactos no ajuste das contas públicas, contribui para tornar o horizonte econômico menos claro.

Os sinais de recuperação da economia ao longo do atual exercício também foram impulsionados por razões de ordem econômica, com destaque para a inflação: a taxa em 12 meses medida pelo IPCA (índice Nacional de Preços ao Consumidor) recuou de 8,9% em junho de 2016 para 3,00% em junho de 2017. A queda da inflação abriu espaço para a intensificação da queda da taxa de juros: no fim de 2016, a taxa SELIC estava fixada em 13,75% a.a. pelo Banco Central, tendo encerrado o mês de junho de 2017 em 10,25% a.a.

Com relação ao câmbio, a cotação R\$/US\$ média do 1S17 situou-se em 3,1783 recuando 14% em relação à ao valor médio de 3,7099 registrado no 1S16.

No segmento industrial, o nível dos estoques vem se mostrando ajustado às condições da demanda, indicando que num processo de retomada do consumo, os indicadores de atividade do segmento tendem a mostrar recuperação mais rápida. Entretanto, face à reduzida utilização da capacidade instalada, eventual melhora na situação do emprego e renda, quando ocorrer, será de forma gradual. As incertezas ainda existentes contribuem decisivamente para que a postura do empresariado da indústria seja de extrema cautela, sobretudo quanto à tomada de decisão acerca de novos investimentos.

### **Mercado de Atuação no 2T17**

Com relação à indústria de cloro/soda, dados divulgados pela ABICLOR (Associação Brasileira da indústria de Álcalis, Cloro e Derivados) mostraram um índice de utilização média da capacidade instalada de 74,2% no 2T17, reduzindo-se quase 5% frente ao trimestre anterior, quando foi registada uma taxa média 79,2%. No acumulado do ano, a taxa de utilização situou-se em linha com a registrada em igual período de 2016, atingindo patamar da ordem de 77%.

No mercado internacional, o 2T17 caracterizou-se por realizações de paradas para manutenção de alguns produtores de cloro/soda relevantes da Costa do Golfo (US Gulf Coast), a exemplo do verificado no trimestre anterior. O preço médio da soda no mercado spot naquela região mostrou crescimento de 9% no 2T17 frente ao trimestre anterior.

### **Eventos subsequentes**

Em 04 de julho de 2017, a Companhia informou via fato relevante que conforme previsto no item 4.8 do Edital de Oferta ("Edital") publicado em 28 de junho de 2017, a implementação e a consumação da Oferta estão sujeitas a determinadas condições, dentre as quais a não ocorrência de "(i) uma queda de 10% (dez por cento) ou mais no valor acumulado da cotação da ação de emissão da Companhia na B3, tomando como base a cotação de fechamento verificada em 27 de junho de 2017 (dia útil antecedente à data de publicação deste Edital), sendo certo que para fins de apuração de tal percentual seriam considerados apenas valores de cotação de fechamento, não sendo consideradas quaisquer variações intradiárias". Considerando que, em 03 de julho de 2017, foi verificada a ocorrência de uma queda acumulada da cotação das ações preferencias classes "A" da Companhia (UNIP5) de

aproximadamente 15,68%, em relação à cotação do dia 27 de junho de 2017, a Ofertante renunciou expressamente à referida condição, nos termos dos itens 4.7 e 4.8.2 do Edital. A renúncia pela Ofertante à referida condição (a) exigiu o aditamento do Edital, o qual foi publicado nos termos do artigo 5º da Instrução CVM 361/02 e do item 4.8.2, I, do Edital; e (b) não ensejou modificação na data do leilão, que permaneceu como sendo 28 de julho de 2017.

Em 11 de julho de 2017, a Companhia informou via fato relevante que foi convocada Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 26 de julho de 2017, às 11h00, na sede da Companhia ("Assembleia"). A ordem do dia da Assembleia estava relacionada aos ajustes realizados, pela Companhia, em suas demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016 ("Demonstrações Financeiras"). Estes ajustes são decorrentes das medidas tomadas pela Unipar para refletir a aquisição da Unipar Indupa S.A.I.C. (atual denominação da Solvay Indupa S.A.I.C.; "Indupa") pela Companhia, conforme Fato Relevante divulgado no dia 27 de dezembro de 2016, visando contabilizar os ativos adquiridos e passivos assumidos nesta operação a valor justo. Embora a Companhia tenha envidado esforços consideráveis para concluir os trabalhos de mensuração exigidos para a contabilização do valor justo dos ativos e passivos relacionadas à Indupa antes da Assembleia Geral Ordinária ("AGO"), por motivos que incluem a complexidade das análises efetuadas, a Unipar só logrou concluir tais trabalhos com o grau de rigor e de segurança que entendeu adequados após a AGO, que se realizou em 28 de abril de 2017. Assim, as Demonstrações Financeiras ajustadas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016 foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada no dia 3 de maio de 2017 ("RCA"). Na mesma data, e tendo em vista o aumento no lucro líquido da Unipar para aquele período por conta dos ajustes efetuados, uma nova proposta de destinação dos resultados da Companhia ("Proposta de Destinação dos Resultados") também foi aprovada. Nesse sentido, foi convocada a Assembleia para deliberar sobre (i) as Demonstrações Financeiras ajustadas e; (ii) a Proposta de Destinação dos Resultados, a qual inclui a distribuição de dividendos adicionais, no valor total de R\$ 2.862.785,14. Disponibilizou também o Edital e a Proposta da Administração referente a AGE.

Em 14 de julho de 2017, a Companhia informou via fato relevante a alteração da data da Assembleia para 1º de agosto de 2017 e disponibilizou o Edital e a Proposta da Administração atualizados.

Em 24 de julho de 2017, a Companhia informou via fato relevante que Conforme informado no fato relevante divulgado pela Companhia em 9 de fevereiro de 2017, o preço da Oferta foi fixado em R\$7,50 por ação indistintamente, a ser deduzido pelo valor de dividendos e juros sobre capital próprio eventualmente declarados pela Companhia até a data do leilão, nos termos do item 4.3.2 do Edital da Oferta. Em 28 de abril de 2017, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária da Companhia a declaração e o pagamento de dividendos, no montante de R\$28.317.834,88, distribuídos entre as diferentes espécies e classes de ações de emissão da Companhia, da seguinte forma: (i) o montante de R\$9.062.791,15 aos titulares de ações ordinárias, correspondente a R\$0,3265590374 por ação ordinária; (ii) o montante de R\$1.191.681,54 aos titulares de ações preferenciais classe "A", correspondente a R\$0,4600000066 por ação preferencial classe "A"; e (iii) o montante de R\$18.063.362,19 (aos titulares de ações preferenciais classe "B", correspondente a R\$0,3592149411 por ação preferencial classe "B". Nesta data, foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração da Companhia a declaração e o pagamento de dividendos intermediários às contas de reserva retenção de lucros e de lucros acumulados existentes no balanço patrimonial datado de 31 de março de 2017, no montante total de R\$362.799.514,41, distribuídos entre as diferentes espécies e classes de ações de emissão da Companhia, da seguinte forma: (i) o montante de R\$117.190.245,18 às ações ordinárias, correspondente a um dividendo de R\$4,22270943 por ação ordinária; (ii) o montante de R\$12.033.341,91 às ações preferenciais classe "A", correspondente a R\$4,64498038 por ação preferencial classe "A"; (iii) o montante de R\$233.575.927,32 às ações preferenciais classe "B", correspondente a R\$4,64498038 por ação Preferencial classe "B". Em virtude do exposto acima, o preço por ação foi ajustado de forma a refletir as distribuições de dividendos (arredondando-se o valor a ser subtraído, para fins da definição do novo preço da Oferta, para R\$4,55 por ação ordinária, R\$5,10 por ação preferencial classe "A". e R\$5,00 por ação preferencial classe "B") passando a ser de R\$2,95 por ação ordinária, R\$2,40 por ação preferencial classe "A" e R\$2,50 por ação preferencial classe "B", a ser pago integralmente à vista na data de liquidação financeira da Oferta ("Preço por Ação").

Em 27 de julho de 2017, a Companhia informou via fato relevante que o conselho de administração da Companhia aprovou, nesta data, os principais termos e condições para a realização de desinvestimento da totalidade de sua participação acionária na Tecsis Tecnologia e Sistema Avançados S.A., atual coligada da Companhia ("Tecsis"),

representativa de 17,8% do seu capital social ("Transação"). Sujeita à celebração dos contratos definitivos, a Transação compreende o desembolso de caixa pela Companhia no valor de até R\$110.000.000,50 (cento e dez milhões de reais e cinquenta centavos), sendo R\$55.000.000,50 (cinquenta e cinco milhões de reais e cinquenta centavos) imediatamente e o remanescente ao longo do terceiro e quarto trimestres do ano corrente, baseado no passivo descoberto da Tectis na proporção de participação da Companhia em 31 de março de 2017, por meio da subscrição e integralização pela Companhia de títulos representativos de participação societária e de dívida a serem emitidos pela Tectis, e a consequente alienação de tais valores mobiliários. A Transação não gera qualquer ajuste negativo adicional às demonstrações financeiras uma vez que já foram feitas anteriormente provisões para possíveis perdas referentes a tal participação acionária, sendo certo ainda que a Companhia poderá receber na hipótese de alienação da Tectis nos próximos 3 (três) anos valor proporcional à sua participação até o montante de R\$55.000.000,00 (cinquenta e cinco milhões de reais). Referida transação tem por objetivo proteger a Companhia e seus acionistas de eventuais prejuízos e riscos futuros decorrentes da participação societária na Tectis. Os termos da Transação estão condicionados ao cumprimento de determinadas condições precedentes.

Em 28 de julho de 2017, a Companhia informou via fatos relevantes:

- Que recebeu, nesta data, correspondência encaminhada por Vila Velha S.A. Administração e Participações, seu acionista controlador e ofertante da OPA ("Vila Velha" ou "Ofertante"), comunicando que: Conforme divulgado em fato relevante pela Companhia em 27 de julho de 2017, o conselho de administração da Companhia aprovou os principais termos e condições para a realização de desinvestimento da totalidade de sua participação acionária na Tectis Tecnologia e Sistema Avançados S.A., atual coligada da Companhia ("Tectis"), representativa de 17,8% do seu capital social ("Transação"). Considerando que a decisão sobre a Transação ocorre no dia imediatamente anterior à realização do leilão da OPA, os acionistas não dispuseram de tempo para analisar os potenciais impactos financeiros da Transação na Companhia, o que poderia afetar a sua decisão de adesão ou não à Oferta. Ainda, de acordo com o item 4.8 do Edital de Oferta publicado em 28 de junho de 2017, conforme aditado em 5 de julho de 2017 ("Edital"), a implementação e a consumação da Oferta estão sujeitas a determinadas condições, dentre as quais a não ocorrência de: "(ix) qualquer mudança adversa nos negócios, operações, ativos ou posições (financeiras, de negociações ou outras) da Companhia e/ou do Ofertante, que represente ou possa vir a representar 5% (cinco por cento) ou mais do lucro da Companhia e/ou do Ofertante antes da incidência do imposto de renda e da contribuição social, considerando, para este fim, o lucro constante das demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016" ("Demonstrações Financeiras" e "Condição Resolutiva", respectivamente). Considerando que o montante da Transação supera o percentual de 5% do lucro da Companhia antes da incidência de impostos apurado nas Demonstrações financeiras, a atual situação financeira e econômica da Tectis e o exíguo tempo para análise do impacto da Transação sobre a Companhia e o leilão da OPA, a Ofertante, da mesma forma, não dispôs de tempo hábil para avaliar se a Transação tem capacidade de afetar substancialmente os riscos assumidos pela Ofertante e, por sua vez, decidir por revogar ou não a OPA. Dessa forma, a Ofertante decidiu requerer junto a CVM suspensão do prazo da OPA por até 3 dias úteis para que a Ofertante e os acionistas pudessem avaliar os impactos da Transação na decisão sobre o exercício ou não da Condição Resolutiva e a tomada de decisão de adesão à OPA, respectivamente. A concessão da suspensão do prazo da OPA depende de autorização da CVM. Portanto, a Ofertante protocolizou pedido de suspensão da OPA por até 3 dias úteis, a contar desta data. Caso a CVM venha a deferir esse prazo, a Ofertante deverá definir sobre a revogação da OPA ou renúncia da Condição Resolutiva e, conseqüentemente, a continuidade da OPA, observados os termos e prazos da Instrução CVM 361. Caso a CVM não aprove a suspensão da OPA, a Oferta atual será revogada.

- em complemento ao fato relevante anteriormente divulgado nesta data, que recebeu da CVM o Ofício nº 210/2017/CVM/SRE/GER-1 ("Ofício") para determinar a suspensão da OPA, tendo em vista as condições extraordinárias em que se encontra a Oferta e as incertezas que a realização do leilão nesta data traria às partes envolvidas na operação. Adicionalmente, a CVM determinou que a Ofertante apresente fundamentação, com a devida extensão e materialidade, da Transação e a efetiva ocorrência da condição resolutiva prevista no inciso (ix) do item 4.8. do Edital, bem como, se for o caso, apresente pedido de modificação ou revogação da Oferta, devidamente fundamentado e acompanhado da documentação que o suporte, o qual observará o rito previsto no art. 5º da Instrução CVM nº 361. A OPA encontra-se suspensa até que haja manifestação da área técnica da CVM quanto às questões suscitadas no Ofício.

Em 31 de julho de 2017, a Companhia informou via fato relevante que recebeu correspondência encaminhada por Vila Velha S.A. Administração e Participações, seu acionista controlador e ofertante da OPA ("Vila Velha" ou

"Ofertante"), para informar que protocolizou, nesta data, junto a CVM a sua intenção de revogar a OPA, tendo em vista a implementação de condição resolutiva, nos termos do inciso (ix) do item 4.8 do Edital. A OPA permanecerá suspensa até que haja manifestação da área técnica da CVM.

Em 1 de agosto de 2017, a Companhia informou via:

- fato relevante que recebeu o Ofício nº 212/2017/CVM/SRE/GER1 ("Ofício") por meio do qual a CVM solicitou ao Ofertante que apresente, até o dia 2 de agosto de 2017, as razões pela qual entende que a Transação constituiu evento que, concomitantemente, se enquadra (i) na condição elencada no item 4.8 (ix) do Edital da Oferta; e (ii) no inciso VIII do art. 4º da Instrução CVM nº 361. A OPA encontra-se suspensa até que haja manifestação da área técnica da CVM quanto às questões suscitadas no Ofício.

- aviso aos acionistas que na Assembleia Geral Extraordinária realizada nesta data ("AGE"), na qual foram aprovadas as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, bem como a destinação do lucro líquido em vista da conclusão da contabilização dos ativos adquiridos e passivos assumidos decorrentes da aquisição da Unipar Indupa S.A.I.C. (atual denominação da Solvay Indupa S.A.I.C), foi aprovada, nos termos da Proposta de Destinação de Resultados elaborada pela Administração da Companhia, a declaração e o pagamento de dividendos no montante total de R\$31.180.620,02 (trinta e um milhões, cento e oitenta mil, seiscentos e vinte reais e dois centavos). Tendo em vista que a Assembleia Geral Ordinária da Companhia realizada em 28 de abril de 2017 ("AGO") já havia aprovado a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, a reapresentação e aprovação pela AGE, das demonstrações financeiras da Companhia referentes a tal período resultou em uma distribuição adicional de dividendos no montante de R\$2.862.785,14 (dois milhões, oitocentos e sessenta e dois mil, setecentos e oitenta e cinco reais e quatorze centavos) ("Dividendos Adicionais"). Os Dividendos Adicionais foram distribuídos entre os acionistas detentores de ações ordinárias e ações preferenciais classe "B" registrados como tal nos livros escriturais eletrônicos mantidos pelo agente escriturador da Companhia em 1º de agosto de 2017, da seguinte forma: (i) o montante de R\$956.450,23 (novecentos e cinquenta e seis mil, quatrocentos e cinquenta reais e cinquenta e três centavos) será destinado exclusivamente aos titulares de ações ordinárias, correspondente a um dividendo de R\$0,0344637276 por ação ordinária; e (ii) o montante de R\$1.906.334,62 (um milhão, novecentos e seis mil, trezentos e trinta e quatro reais e sessenta e dois centavos) será destinado exclusivamente aos titulares de ações preferenciais classe "B", correspondente a R\$0,0379101004 por ação preferencial classe "B". A Companhia esclarece que, em decorrência das deliberações tomadas na AGO, as ações preferenciais classe "A" já receberam a totalidade dos dividendos até o limite equivalente a 10% de rendimento sobre a parcela do capital social constituída por esta classe de ações, portanto não são devidos Dividendos Adicionais aos titulares da mesma. Os Dividendos Adicionais foram calculados em cumprimento às disposições estatutárias e à legislação e à regulamentação em vigor, e serão pagos a partir de 11 de agosto de 2017, sem retenção do Imposto de Renda e desprezadas as frações de centavos ao final dos cálculos do dividendo de cada acionista: (i) aos acionistas detentores de ações ordinárias e ações preferenciais classe "B" que tenham domicílio bancário informado em seus cadastros, os valores serão creditados em suas respectivas contas correntes; (ii) no caso das ações custodiadas pela BM&FBOVESPA, o pagamento será efetuado àquela Bolsa; e (iii) aos acionistas detentores de ações ordinárias e ações preferenciais classe "B" não enquadrados nas situações acima, os pagamentos somente serão realizados a partir do terceiro dia útil contado da data da atualização cadastral nos arquivos eletrônicos do Itaú Unibanco S.A., instituição responsável pela escrituração das ações da Companhia, que poderá ser efetuada em qualquer agência da rede ou por correspondência dirigida ao Itaú Unibanco S.A. - Gerência de Operações e Escrituração, situada à Rua Ururai, 111, Prédio B, Térreo, Tatuapé, São Paulo/SP, CEP 03084-010. A partir do pregão de 2 de agosto de 2017 (inclusive), as ações da Companhia passaram a ser negociadas ex-dividendo.

Em 2 de agosto de 2017, a Companhia informou via fato relevante que: (i) a operação destinada ao desinvestimento da totalidade da participação acionária detida pela Companhia na Tectis Tecnologia e Sistema Avançados S.A. ("Tectis" e "Transação") está estruturada da seguinte forma: (a) em um primeiro momento, a Companhia subscreve e integraliza a totalidade das ações emitidas pela Tectis, mediante um aumento de capital no valor de R\$55.000.000,50 (cinquenta e cinco milhões de reais e cinquenta centavos); (b) além disso, a posteriori, a Companhia deverá subscrever e integralizar, sujeito às condições específicas descritas no item (ii) abaixo, títulos representativos de dívida conversíveis em ações a serem emitidos pela Tectis no montante de até R\$55.000.000,0 (cinquenta e cinco milhões de reais), baseado no passivo descoberto da Tectis e na proporção de participação da Companhia em 31 de março de 2017 ("Títulos de Dívida"). As ações e os Títulos de Dívida detidos pela Companhia serão, posteriormente, alienados por R\$ 1,00 (um real) cada à GI Eólica Participações Ltda., controlada da Estáter Gestão de Investimentos

S.A. No caso de integralização total dos Títulos de Dívida, a Companhia fará jus a montante referente a sua participação atual de 17,8% em uma eventual alienação da Tecsis nos próximos três anos, limitado a R\$ 55.000.000,00 (cinquenta e cinco milhões de reais). (ii) a Transação está sujeita à assinatura dos contratos definitivos e à aprovação em assembleia geral extraordinária da Tecsis sobre o aumento de seu capital social. Além disso, a apuração e a validação de valores do passivo da Tecsis, por auditoria externa contratada para esse fim, é condição para a integralização total dos Títulos de Dívida pela Companhia, bem como a aprovação em assembleia geral extraordinária da Tecsis sobre a emissão desses títulos.

Em 4 de agosto de 2017, a Companhia informou via fato relevante que recebeu da CVM o Ofício nº 221/2017/CVM/SRE/GER-1 ("Ofício") para indeferir o pedido de revogação da OPA feito pelo Ofertante e determinar a retomada da OPA, com a publicação de Aditamento ao Edital, informando a nova data do leilão.

Em 9 de agosto de 2017, a Companhia informou via fato relevante que recebeu da CVM o Ofício nº 228/2017/CVM/SRE/GER-1 ("Ofício"), por meio do qual foi deferido o pleito da Ofertante para prorrogar o prazo de publicação do aditamento ao Edital. A CVM determinou que o aditamento ao Edital seja publicado até o dia 11 de agosto de 2017 e o leilão seja realizado no prazo de 10 dias contado da data da referida publicação. A Ofertante solicitou esta dilação de prazo para que pudesse adotar todas as providências necessárias à retomada da OPA.

## Desempenho Operacional

A Companhia ressalta que a comparabilidade dos números referente aos resultados consolidados ficou prejudicada em virtude da aquisição da Controlada Unipar Indupa ter ocorrido em 27 de dezembro de 2016, desta forma os números referentes ao exercício social de 2016 refletem exclusivamente as operações da Controladora e a Equivalência Patrimonial da coligada Tecsis.

### Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida consolidada no 2T17 foi de R\$ 741,6 milhões, 3% superior ao 1T17, explicada principalmente por maior volume de vendas na Controlada e pelo aumento dos preços médios de venda, influenciados pelo aumento no preço de soda no mercado internacional. A receita operacional líquida da Controladora no 2T17 foi de R\$ 239,2 milhões, em linha ao 1T17, explicada principalmente pelo aumento dos preços médios de venda, influenciados pelo aumento no preço de soda no mercado internacional, compensado pela pelo menor volume de vendas. Na comparação com o 2T16, foi 9% superior, explicado pelo aumento dos preços médios de venda, influenciados pelo aumento no preço de soda no mercado internacional e compensados pela desvalorização do Real frente ao Dólar no período.

A receita operacional líquida consolidada no 1S17 foi de R\$ 1,5 bilhão. A receita operacional líquida da Controladora no 1S17 foi de R\$ 477,5 milhões, 4% superior ao 1S16, explicada principalmente pelo aumento dos preços médios de venda, influenciados pelo aumento no preço de soda no mercado internacional e compensados pela desvalorização do Real frente ao Dólar no período.

### Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas consolidadas totalizaram R\$ 47,8 milhões no 2T17, 2% inferiores ao 1T17. As despesas gerais e administrativas da Controladora totalizaram R\$ 27,0 milhões no 2T17, 7% inferiores ao 1T17. Tais variações são explicadas principalmente por menores gastos com serviços de terceiros. As despesas gerais e administrativas da Controladora quando comparado ao 2T16, foram 14% superiores, explicada pela parcela da amortização da mais valia do investimento na Controlada.

As despesas gerais e administrativas consolidadas totalizaram R\$ 96,5 milhões no 1S17. As despesas gerais e administrativas da Controladora totalizaram R\$ 56,0 milhões no 1S17, 23% superior ao 1S16, explicada principalmente pela parcela da amortização da mais valia do investimento na Controlada e pelos maiores gastos com serviços de terceiros.

### EBITDA (calculado de acordo com a instrução CVM Nº 527/12)

O EBITDA consolidado no 2T17 foi de R\$ 132,9 milhões, 41% superior ao 1T17. O EBITDA da Controladora no 2T17 foi de R\$ 70,9 milhões, 20% superior a 2T16. Tais variações são justificadas pelo melhor desempenho operacional compensado pelo impacto negativo do resultado de equivalência patrimonial.

Quando comparado ao 1T17, foi 22% inferior, variação explicada pelo impacto negativo do resultado de equivalência patrimonial.

O EBITDA consolidado no 1S17 foi de R\$ 227,4 milhões. O EBITDA da Controladora no 1S17 foi de R\$ 162,1 milhões, 21% superior a 1S16, variação justificada principalmente pelo aumento da receita líquida, compensados pelo impacto negativo do resultado de equivalência patrimonial.

### Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido Consolidado foi negativo no valor de R\$ 33,0 milhões no 2T17, 183% superior ao 1T17 explicada principalmente pela variação cambial negativa referente ao débito com a Solvay Vinyls Holding A.G. relacionada com a aquisição da Controlada e compensada pela reestruturação da dívida da Controlada. O Resultado

Financeiro Líquido da Controladora foi negativo no valor de R\$ 3,1 milhões no 2T17, 67% inferior ao 1T17 e 88% inferior ao 2T16. Tais variações são justificadas principalmente pela redução da dívida líquida.

O Resultado Financeiro Líquido Consolidado foi negativo no valor de R\$ 44,7 milhões no 1S17. O Resultado Financeiro Líquido da Controladora foi negativo no valor de R\$ 12,7 milhões no 1S17, 64% inferior ao 1S16, variação justificada pela redução da dívida líquida.

### Lucro Líquido

O Lucro Líquido consolidado foi de R\$ 26,8 milhões no 2T17, 19% inferior a 1T17, explicado principalmente pelo resultado negativo de equivalência patrimonial compensado pelo melhor desempenho operacional. O Lucro Líquido da Controladora foi de R\$ 25,4 milhões no 2T17, 26% inferior ao 1T17 (R\$ 34,5 milhões), explicado principalmente pelo resultado negativo de equivalência patrimonial e pelo reconhecimento em 1T17 da reversão da provisão atuarial devido mudança de política interna da Companhia. Quando comparado a 2T16, foi 143% superior, explicado principalmente pelo melhor desempenho operacional e redução da dívida, compensado pelo resultado negativo de equivalência patrimonial.

O Lucro Líquido consolidado foi de R\$ 59,6 milhões no 1S17. O Lucro Líquido da Controladora foi de R\$ 59,8 milhões no 1S17, 28% superior ao 1S16 (R\$ 46,6 milhões), explicado principalmente pelo melhor desempenho operacional, pela redução da dívida líquida, compensados pelo resultado negativo de equivalência patrimonial.

### EBITDA Ajustado (calculado de acordo com aditamento da escritura da 2ª emissão de debêntures)

Conforme 1º aditamento ao instrumento particular de escritura da 2ª emissão das debêntures simples, não conversíveis em ações, da Companhia, de 15 de junho de 2016, o cálculo do EBITDA foi ajustado para excluir também os efeitos de (i) baixas de itens do ativo imobilizado; (ii) baixas de investimento; (iii) unidades operacionais descontinuadas; (iv) provisões para processos judiciais e / ou suas reversões e o (v) resultado de equivalência patrimonial. E será apurado com base nos últimos 12 (doze) meses.

A Companhia assumiu certos compromissos (“covenants”) relacionados a contratos de financiamentos, estabelecendo obrigações quanto à manutenção de índices financeiros. Esses compromissos são usuais em operações de mesma natureza e não limitam a capacidade de condução dos negócios.

- (i) Dívida líquida/EBITDA ajustado máximo: em 2016: 3,5x e a partir de 2017: 3,25x;
- (ii) EBITDA/resultado financeiro líquido: mínimo de 2x;
- (iii) Capex e/ou novos investimentos máximo anual de R\$ 100 milhões, enquanto o índice dívida líquida/EBITDA for superior a 3,5x.

Em 1S17, o EBITDA ajustado 12 meses foi de R\$ 852,8 milhões, superior ao valor de 1S16 de R\$ 269,8 milhões. O EBITDA ajustado foi calculado de acordo com aditamento da escritura da 2ª emissão de debêntures que não prevê o ajuste por compra vantajosa referente à aquisição da Unipar Indupa S.A.I.C. (atual denominação da Solvay Indupa S.A.I.C.) no montante de R\$ 516,0 milhões em 2016.

O indicador dívida líquida consolidada/EBITDA ajustado 12 meses individual foi de 0,14x e o indicador EBITDA ajustado 12 meses individual/resultado financeiro líquido 12 meses individual foi de 11,12x.

Apresentamos os covenants conforme a escritura das debêntures:

<b>Cálculo LAJIDA (EBITDA) - Individual</b> <b>(valores em R\$ mil)</b>	<b>12 meses</b> <b>em 1S17</b>	<b>1S17</b>	<b>2016</b>	<b>1S16</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>294.087</b>	<b>59.842</b>	<b>280.836</b>	<b>46.591</b>
Imposto de Renda/Contribuição Social	216.560	55.253	187.771	26.464
Resultado Financeiro Líquido	76.655	12.727	99.759	35.831
Depreciação e amortização	118.854	34.257	109.611	25.014
<b>EBITDA 12 meses<sup>1</sup></b>	<b>706.156</b>	<b>162.079</b>	<b>677.977</b>	<b>133.900</b>
(+) Baixa de itens do ativo imobilizado	320	271	83	34
(+) Baixa de investimentos	-	-	-	-
(+) Unidades operacionais descontinuadas	-	-	-	-
(+) Provisão para Demandas Judiciais	33.949	267	43.716	10.034
(-) Equivalência Patrimonial	(112.356)	(37.751)	(75.431)	(826)
<b>EBITDA ajustado 12 meses<sup>2</sup></b>	<b>852.781</b>	<b>200.368</b>	<b>797.207</b>	<b>144.794</b>

<sup>1</sup> Calculado de acordo com a instrução CVM Nº 527/12.

<sup>2</sup> Calculado de acordo com aditamento da escritura da 2ª emissão de debêntures que não prevê o ajuste por compra vantajosa referente à aquisição da Unipar Indupa S.A.I.C. (atual denominação da Solvay Indupa S.A.I.C) no montante de R\$ 516,0 milhões em 2016.

Até o presente momento, a Companhia está adimplente com os compromissos assumidos.

<b>Índices Financeiros</b>	<b>12 meses</b> <b>em 1S17</b>
Dívida líquida consolidada - R\$	120.267
EBITDA ajustado 12 meses individual - R\$	852.781
Resultado financeiro líquido 12 meses individual - R\$	76.655
<b>Dívida líquida consolidado / EBITDA ajustado 12 Meses individual<sup>1</sup></b>	<b>0,14x</b>
<b>EBITDA ajustado 12 Meses individual<sup>1</sup> / Resultado financeiro líquido 12 meses individual</b>	<b>11,12x</b>
<b>Capex e/ou novos investimentos<sup>2</sup></b>	<b>n/a</b>

<sup>1</sup> Calculado conforme aditamento da escritura da 2ª emissão de debêntures.

<sup>2</sup> Não aplicável quando Dívida líquida / EBITDA ajustado 12 meses for inferior a 3,5x.

**Demonstrações dos Resultados do Exercício no período**

Demonstrações dos Resultados - Controladora (em milhares de Reais)	2T17 AV (%) (A)	1T17 AV (%) (B)	2T16 AV (%) (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)	1S17 AV (%) (A)	1S16 AV (%) (B)	Var. (%) (A)/(B)	
Receita operacional líquida	239.244	100%	238.218	100%	220.425	100%	477.462	100%	4%
Custo dos produtos vendidos	(124.501)	-52%	(122.057)	-51%	(126.842)	-58%	(246.558)	-52%	-6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>114.743</b>	<b>48%</b>	<b>116.161</b>	<b>49%</b>	<b>93.583</b>	<b>42%</b>	<b>230.904</b>	<b>48%</b>	<b>19%</b>
Despesas com vendas	(14.353)	-6%	(15.143)	-6%	(13.824)	-6%	(29.497)	-6%	-2%
Despesas administrativas	(26.981)	-11%	(29.058)	-12%	(23.742)	-11%	(56.039)	-12%	23%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	461	0%	19.743	8%	(1.827)	-1%	20.205	4%	-307%
Resultado de equivalência patrimonial	(20.138)	-8%	(17.613)	-7%	(7.850)	-4%	(37.751)	-8%	4.470%
<b>Lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social</b>	<b>53.732</b>	<b>22%</b>	<b>74.090</b>	<b>31%</b>	<b>46.340</b>	<b>21%</b>	<b>127.822</b>	<b>27%</b>	<b>17%</b>
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	(3.139)	-1%	(9.588)	-4%	(25.662)	-12%	(12.727)	-3%	-64%
Receitas financeiras	7.680	3%	9.172	4%	8.857	4%	16.852	4%	-16%
Despesas financeiras	(10.819)	-5%	(18.760)	-8%	(34.519)	-16%	(29.579)	-6%	-47%
<b>Lucro antes do impostos de renda e da contribuição social</b>	<b>50.593</b>	<b>21%</b>	<b>64.502</b>	<b>27%</b>	<b>20.678</b>	<b>9%</b>	<b>115.095</b>	<b>24%</b>	<b>58%</b>
Imposto de renda e contribuição social (corrente) ou diferido	(25.217)	-11%	(30.036)	-13%	(10.256)	-5%	(55.253)	-12%	109%
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>25.376</b>	<b>11%</b>	<b>34.466</b>	<b>14%</b>	<b>10.422</b>	<b>5%</b>	<b>59.842</b>	<b>13%</b>	<b>28%</b>

Demonstrações dos Resultados - Consolidado (em milhares de Reais)	2T17 AV (%) (A)	1T17 AV (%) (B)	Var. (%) (A)/(B)	1S17 AV (%) (C)
Receita operacional líquida	741.609	100%	722.721	100%
Custo dos produtos vendidos	(510.191)	-69%	(513.906)	-71%
<b>Lucro bruto</b>	<b>231.418</b>	<b>31%</b>	<b>208.815</b>	<b>29%</b>
Despesas com vendas	(42.883)	-6%	(43.731)	-6%
Despesas administrativas	(47.752)	-6%	(48.697)	-7%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(9.625)	-1%	(48.194)	-7%
Resultado de equivalência patrimonial	(34.576)	-5%	(9.933)	-1%
<b>Lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social</b>	<b>96.582</b>	<b>13%</b>	<b>58.260</b>	<b>8%</b>
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	(33.003)	-4%	(11.680)	-2%
Receitas financeiras	13.972	2%	23.002	3%
Despesas financeiras	(46.975)	-6%	(34.682)	-5%
<b>Lucro antes do impostos de renda e da contribuição social</b>	<b>63.579</b>	<b>9%</b>	<b>46.580</b>	<b>6%</b>
Imposto de renda e contribuição social (corrente) ou diferido	(36.824)	-5%	(13.735)	-2%
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>26.755</b>	<b>4%</b>	<b>32.845</b>	<b>5%</b>

## Notas Explicativas

### Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas  
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
(em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. Contexto operacional

A Unipar Carbocloro S.A. ("Unipar" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo – SP. As ações da Companhia são negociadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&F Bovespa").

A Unipar tem como atividades preponderantes a fabricação de cloro, derivados de cloro e soda cáustica.

A Unipar é controlada pela Vila Velha S.A. Administração e Participações ("Vila Velha"). Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Vila Velha possuía 19,11% do capital da Unipar e 57,30% de suas ações ordinárias.

Em 22 de agosto de 2016, a Vila Velha informou a Unipar, inclusive para fins de divulgação ao mercado que, com o objetivo de ver implementada uma reestruturação administrativa e financeira na Unipar, instituiu usufruto sobre 51% das suas ações ordinárias da Companhia, relativamente ao direito de voto, em favor da Estáter Assessoria Financeira ("Estáter"), com quem firmou Acordo de Acionistas, nos termos do qual (i) Estáter elegerá a maioria dos administradores, inclusive o Presidente do Conselho de Administração e (ii) determinadas matérias extraordinárias, como reorganizações societárias e alterações estatutárias, estarão sujeitas a deliberação em reunião prévia.

A Estáter permanecerá na gestão por um prazo inicial até 31 de dezembro de 2017, prorrogável para 30 de junho de 2022, caso seja concluída, com sucesso, a oferta pública de aquisição das ações de emissão da Companhia em circulação no mercado em curso, com o objetivo de cancelar o seu registro de companhia aberta.

#### Aquisição da Solvay Indupa S.A.I.C.

Em 27 de dezembro de 2016 a Unipar concluiu a aquisição e se tornou proprietária de 292.459.492 ações representativas de 70,59% do capital social votante e total da Solvay Indupa S.A.I.C. ("Indupa Argentina"), empresa argentina produtora de PVC e soda, após a implementação das condições precedentes previstas no contrato de compra e venda de ações celebrado com a Solvay Argentina S.A. em 2 de maio de 2016 ("Contrato") e aprovação sem restrições pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") em 7 de dezembro de 2016.

Em sua operação na Argentina, a Solvay Indupa S.A.I.C. possui uma planta localizada na cidade de Bahía Blanca com capacidade instalada para produção de 220 mil toneladas de PVC e 160 mil toneladas de soda. A empresa também é detentora de 58% do capital social total da Solalbán Energía S.A., empresa argentina que possui ativos de geração de energia em seu próprio país. Adicionalmente, a Indupa Argentina também detém ações representativas de 99,99% do capital social votante e total da Solvay Indupa do Brasil S.A ("Indupa Brasil"), proprietária de uma planta

## Notas Explicativas

### Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas  
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
(em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

localizada na cidade de Santo André – SP, com capacidade de produção de 290 mil toneladas de PVC e 150 mil toneladas de soda.

Para a Unipar, a aquisição tem por objetivo fortalecer sua posição na fabricação de cloro, soda e outros produtos químicos derivados, além de integrar ao seu portfólio o negócio de Vinílicos (PVC), no Brasil e na Argentina.

Conforme estabelecido na legislação argentina, a Unipar lançou oferta pública para a aquisição de até a totalidade das demais ações representativas do capital da Solvay Indupa S.A.I.C. em circulação aprovada pela Comisión Nacional de Valores (“CNV”), iniciada em 23 de janeiro de 2017 e finalizada em 24 de fevereiro de 2017, com adesão à oferta de um total de 71.163.251 ações ordinárias representativas de 17,17% do capital, pago aos acionistas da controlada em 7 de março de 2017, ao preço de AR\$ 3,47 (pesos argentinos) por ação. Os efeitos dessa aquisição adicional estão apresentados na nota explicativa 12.

#### Outros investimentos

Adicionalmente a Unipar possui participação societária direta de 17,78% na Tecsis Tecnologia e Sistemas Avançados S.A. (“Tecsis” ou “Coligada”), fabricante de pás para geradores de energia eólica.

Em 27 de julho de 2017 o Conselho de Administração da Unipar aprovou o desinvestimento da totalidade da participação acionária detida pela Companhia na Tecsis, com desembolso de caixa pela Companhia no valor de até R\$ 110.000 baseado no passivo à descoberto da Tecsis e na proporção de participação da Companhia em 31 de março de 2017.

## 2. Base de elaboração das informações financeiras trimestrais

### 2.1. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são preparadas respectivamente de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e de acordo com a norma internacional de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRSs”), emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, mais especificamente a norma IAS 34 – “Interim Financial Reporting”.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

## Notas Explicativas

### Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas  
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
(em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

#### 2.2. Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto determinados bens do ativo imobilizado e instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

#### 2.3. Moeda funcional e de apresentação.

Os itens incluídos nas informações financeiras intermediárias da Companhia e de cada uma das controladas incluídas nas informações financeiras intermediárias consolidadas são mensurados com base na moeda funcional de cada uma dessas empresas, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas operam.

Para fins das informações financeiras intermediárias consolidadas, os resultados e os saldos patrimoniais de cada controlada são convertidos para Reais, que é a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia.

#### 2.4. Consolidação

Na consolidação das demonstrações financeiras da controlada Indupa Argentina, adquirida em 27 de dezembro de 2016, a Administração optou por utilizar as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 por considerar imaterial o efeito de receitas e resultados da controlada adquirida entre a data original da aquisição e o final do exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Nas informações financeiras trimestrais consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2017 foram considerados os resultados de seis meses das controladas Unipar Indupa Brasil e Unipar Indupa Argentina.

#### 2.5. Taxas de câmbio

As taxas de câmbio em Reais em vigor na data base das informações financeiras intermediárias são as seguintes:

Taxa final	30 de junho de 2017	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Peso argentino	5,02	4,90	4,87
<b>Taxa média trimestral</b>	<b>2T17</b>	<b>1T17</b>	<b>2016</b>
Peso argentino	4,90	4,99	-

#### 2.6. Aprovação das informações financeiras intermediárias

A emissão destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 14 de agosto de 2017.

## Notas Explicativas

### Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas  
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
(em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

#### 3. Principais práticas contábeis

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Boards (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração de informações contábeis intermediárias (ITR).

As informações financeiras intermediárias, tem como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias.

As informações intermediárias aqui apresentadas foram elaboradas seguindo princípios, práticas contábeis e critérios consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2016.

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais práticas e métodos de cálculo de estimativas contábeis. Conforme facultado, pelo pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as práticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações financeiras intermediárias em conjunto com as demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 3 de maio de 2017, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e suas Controladas e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

#### 4. Combinação de negócios

##### Aquisição as Solvay Indupa S.A.I.C

Em 27 de dezembro de 2016 a Unipar concluiu a aquisição de 70,59% do capital social votante e total da Solvay Indupa S.A.I.C. Para contabilização da combinação de negócios, a Companhia optou por aplicar o método de aquisição previsto no CPC 15 (R1) que estabelece que a adquirente identifique o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos à data de aquisição.

Na data da aquisição a Companhia mensurou os seguintes ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos pelos respectivos valores justos, bem como a participação de não controladores na adquirida pela participação proporcional atual nos montantes reconhecidos dos ativos líquidos identificáveis:

## Notas Explicativas

### Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas  
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
(em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

<b>Ativo</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	185.514
Contas a receber de clientes	287.642
Impostos a recuperar	45.400
Estoques	195.865
Impostos diferidos	11.586
Outros ativos circulantes e não circulantes	40.120
Investimentos	25.354
Imobilizado	1.021.678
Intangível	9.172
	<b>1.822.331</b>
<b>Passivo</b>	
Fornecedores	(239.744)
Empréstimos	(571.344)
Salários, encargos sociais e benefícios aos empregados	(99.845)
Energia Elétrica	(83.694)
Provisão ambiental	(60.134)
Demandas judiciais	(19.724)
IR e CSLL e outros impostos a pagar	(33.089)
Outros passivos circulantes	(19.719)
	<b>(1.127.293)</b>
<b>Ativos e passivos líquidos a valor justo</b>	
	<b>695.038</b>
Participação de não controladores ajuste de aquisição	(204.411)
Ajuste de preço de aquisição	25.383
Valor justo da contraprestação transferida	-
Ganho por compra vantajosa	516.010

O valor de R\$ 25.383, recebido em dinheiro pela Unipar é referente a valor preliminar pago pela vendedora a título de ajuste do preço inicial de aquisição decorrente de ajustes de dívida líquida e capital de giro que deveriam ser apresentados pela Solvay Indupa S.A.I.C na data de aquisição e que não foram atingidos e está em processo de reavaliação podendo ser alterado.

O ganho por compra vantajosa se justificou pelo contexto de mercado e clara intenção de saída do segmento pela vendedora, combinada com a intenção frustrada de venda anterior do negócio, resultando numa situação de venda forçada, na qual o vendedor foi compelido a agir dessa forma para realização de seus propósitos. O ganho, líquido dos impostos diferidos, foi de R\$ 340.566, e se deve substancialmente ao ajuste a valor justo em combinação de negócios decorrentes da mais valia de ativo imobilizado.

A Companhia não efetuou qualquer ajuste nos valores reconhecidos para combinação de negócios decorrente da mudança nos valores justos dos ativos e passivos reconhecidos inicialmente, para o trimestre findo em 30 de junho de 2017.

## Notas Explicativas

### Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas  
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
(em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

#### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Caixa e bancos	200	130.849	41.511	218.825
Certificado de Depósitos Bancários (CDBs)	249.669	66.983	257.547	164.521
	<b>249.869</b>	<b>197.832</b>	<b>299.058</b>	<b>383.346</b>

Em 31 de dezembro de 2016, na controladora, o saldo de caixa e bancos referia-se preponderantemente a operação de *Time Deposit* oferecida como garantia à fiança emitida na aquisição da Indupa Argentina, liquidada no final de 2016 e repatriada no início de janeiro de 2017.

Os Certificados de Depósito Bancário - CDBs registrados na controladora e no consolidado possuem remuneração associada ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, estão sujeitos a um risco insignificante de mudança em seu valor e têm possibilidade de resgate a qualquer momento.

#### 6. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Mantidos para negociação</b>				
Cotas de Fundos de Investimentos	110.796	89.261	179.786	89.261
	<b>110.796</b>	<b>89.261</b>	<b>179.786</b>	<b>89.261</b>
<b>Mantidos até o vencimento</b>				
Certificado de Depósitos Bancários - CDBs	-	-	-	7.351
	-	-	-	7.351
	<b>110.796</b>	<b>89.261</b>	<b>179.786</b>	<b>96.612</b>
Circulante	<b>110.796</b>	<b>89.261</b>	<b>179.786</b>	<b>96.612</b>

Os fundos de investimento registrados na controladora e no consolidado possuem remuneração associada ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI, tem possibilidade de resgate a qualquer momento e os ativos dos fundos são classificados como baixo risco de crédito e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança em seu valor.

## Notas Explicativas

### Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas  
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
(em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

#### 7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Nacionais	113.756	101.470	528.682	457.407
Exterior	1.159	-	54.369	55.239
Partes relacionadas (Nota 11)	1.125	424	-	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(13.149)	(13.206)	(136.097)	(136.828)
	<b>102.891</b>	<b>88.688</b>	<b>446.954</b>	<b>375.818</b>
Circulante	102.891	88.688	446.954	353.207
Não circulante	-	-	-	22.611

A composição das contas a receber de clientes, por vencimento, é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Títulos a vencer	98.069	88.144	425.417	370.500
Títulos vencidos:				
Até 90 dias	4.819	1.075	20.662	5.657
De 91 a 180 dias	95	467	834	522
A partir de 180 dias	13.057	12.208	136.138	135.967
	<b>116.040</b>	<b>101.894</b>	<b>583.051</b>	<b>512.646</b>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(13.149)	(13.206)	(136.097)	(136.828)
Total da carteira de clientes	<b>102.891</b>	<b>88.688</b>	<b>446.954</b>	<b>375.818</b>

A movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD") para contas a receber de clientes é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Saldo inicial	13.206	13.151	136.828	13.151
Combinação de negócios	-	-	-	123.622
Adições	83	770	519	770
Reversões	(140)	(715)	(1.135)	(715)
Ajustes de conversão	-	-	(115)	-
Saldo Final	<b>13.149</b>	<b>13.206</b>	<b>136.097</b>	<b>136.828</b>

As adições e reversões da PCLD são registradas no resultado como "Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas". Os valores da provisão são baixados, em conjunto com as contas a receber correspondentes, quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

## Notas Explicativas

### Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas  
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
(em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

#### 8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
IRRF/ IRPJ e CSLL a recuperar	4.012	7.546	4.953	16.072
ICMS	7.144	7.340	12.007	12.790
PIS e COFINS	3.466	3.422	4.512	4.260
IVA e outros créditos fiscais - Argentina	-	-	24.187	25.272
Restituições a exportações	-	-	4.241	5.133
Outros	1.771	1.968	5.148	2.149
	<b>16.393</b>	<b>20.276</b>	<b>55.048</b>	<b>65.676</b>
Circulante	11.665	15.481	31.067	48.483
Não circulante	4.728	4.795	23.981	17.193

**IRRF/ IRPJ/CSLL:** Corresponde basicamente ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e a antecipações de imposto de renda e contribuição social pagos por estimativa, realizável mediante compensação com imposto de renda e contribuição social a pagar sobre os lucros.

**ICMS:** Referem-se a créditos provenientes de aquisições de ativo imobilizado, os quais estão reconhecidos no ativo circulante e não circulante.

**PIS e COFINS:** Referem-se basicamente a valores relacionados ao alargamento da base de cálculo destes impostos no período de 1999 a 2004 e à majoração da alíquota da COFINS de 2% para 3%. Esses saldos estão vinculados a uma demanda judicial relacionados ao mandado de segurança impetrado pela Unipar visando a contestar a constitucionalidade da Lei nº 9.718/98. No passivo, há provisão para esta demanda judicial cujo valor cobre substancialmente eventuais perdas relacionadas ao ativo registrado.

**Restituições a exportações:** Refere-se à restituição de impostos alfandegários cobrados pela importação da matéria-prima utilizada pela controlada Indupa Argentina para a fabricação do produto exportado.

## Notas Explicativas

### Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas  
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
(em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

#### 9. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Matérias-primas	15.285	15.919	59.862	54.963
Produtos em processo	2.755	2.319	18.433	15.830
Produtos acabados	3.888	2.913	143.541	103.887
Provisão para desvalorização	-	-	(305)	(894)
Materiais auxiliares e embalagens	3.320	2.380	4.587	6.142
Materiais de manutenção e reparos	25.239	24.404	67.482	63.872
	<b>50.487</b>	<b>47.935</b>	<b>293.600</b>	<b>243.800</b>
Circulante	33.174	30.184	255.283	204.060
Não circulante	17.313	17.751	38.317	39.740

Os materiais de manutenção e reposição são itens mantidos para assegurar a continuidade das operações das plantas em caso de avarias eventuais nas máquinas e equipamentos da produção e em função do giro são classificados como circulante ou não circulante.

#### 10. Depósitos judiciais

Composição dos depósitos judiciais

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Tributários	48.932	47.499
Trabalhistas	1.023	982
	<b>49.955</b>	<b>48.481</b>
Não circulante	49.955	48.481

Movimentação dos depósitos judiciais (Controladora e Consolidado)

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2016	Baixas	Atualização monetária	30 de junho de 2017
Tributários	47.499	(12)	1.445	48.932
Trabalhistas	982	-	41	1.023
	<b>48.481</b>	<b>(12)</b>	<b>1.486</b>	<b>49.955</b>

Na Controladora o montante dos depósitos judiciais em 30 de junho de 2017 é composto, substancialmente, pelos seguintes processos:

a) *PER/DCOMPS não homologadas pela Receita Federal*

R\$ 25.462 (R\$ 24.661 em 31 de dezembro de 2016) para garantir disputa de causa de natureza passiva com probabilidade de perda avaliada pelos consultores jurídicos como remota.

## Notas Explicativas

### Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas  
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

*b) Goyana S.A. Indústrias de Matérias Plásticas ("Goyana")*

R\$13.017 (R\$ 12.586 em 31 de dezembro de 2016) de três causas de sua ex-controlada Goyana onde a Companhia é colocada no polo passivo e solicita sua exclusão

*c) Diferença de alíquota PIS e COFINS*

R\$ 7.844 (R\$ 7.710 em 31 de dezembro de 2016) para garantir disputa de causa relativa a majoração de alíquota de PIS e COFINS com probabilidade de perda avaliada pelos consultores jurídicos como possível.

*d) CSLL*

R\$ 1.632 (R\$ 1.569 em 31 de dezembro de 2016) para garantir disputa de causa relativa a cobrança de débito de CSLL com probabilidade de perda avaliada pelos consultores jurídicos como remota.

## 11. Partes Relacionadas

	30 de junho de 2017					
	Saldos				Transações	
	Contas a receber de clientes	Outros ativos circulantes	Outros passivos circulantes	Fornecedores	Vendas	Compras
<b>Na Controladora</b>						
Controlada direta - Indupa Argentina			455			
Controlada indireta - Indupa Brasil	1.125	-	-	237	20.264	3.616
<b>No Consolidado</b>						
Controlada em conjunto - Solalban	-	3.093	-	38.526	-	63.111
	31 de dezembro de 2016					
	Saldos				Transações	
	Contas a receber de clientes	Outros ativos circulantes	Outros passivos circulantes	Fornecedores	Vendas	Compras
<b>Na Controladora</b>						
Controlada direta - Indupa Argentina	-	-	614	-	-	-
Controlada indireta - Indupa Brasil	424	-	-	88	424	88
<b>No Consolidado</b>						
Controlada em conjunto - Solalban	-	2.686	-	34.243	-	-

## Notas Explicativas

### Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas  
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
(em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

#### a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga a esses membros está a seguir demonstrada:

	Controladora	
	1S17	1S16
Salários e benefícios de curto prazo	4.990	5.789
	<b>4.990</b>	<b>5.789</b>

## 12. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Investimento em controladas e coligada	273.786	218.653	23.895	25.354
Mais valia de ativos	328.514	271.974	-	-
	<b>602.300</b>	<b>490.627</b>	<b>23.895</b>	<b>25.354</b>

Informações sobre os investimentos em 30 de junho de 2017:

Investidas	Participação	% Participação	Lucro líquido (Prejuízo)	Capital social	Patrimônio Líquido	Passivo a descoberto Ajustado
<b>Em controladas</b>						
Indupa Argentina	Direta	87,76	52.758	85.135	311.971	-
Indupa Brasil	Indireta	87,76	44.465	266.921	101.528	-
Solalban	Em conjunto	50,90	1.953	35.808	53.149	-
<b>Em coligada</b>						
Tecsis	Direta	17,78	(229.423)	356.265	(735.317)	(735.317) (1)

Informações sobre os investimentos em 31 de dezembro de 2016:

Investidas	Participação	% Participação	Lucro líquido (Prejuízo)	Capital social	Patrimônio Líquido	Passivo a descoberto Ajustado
<b>Em controladas</b>						
Indupa Argentina	Direta	70,59	(181.831)	85.135	265.994	-
Indupa Brasil	Indireta	70,59	(35.945)	266.921	57.063	-
Solalban	Em conjunto	40,94	2.703	35.808	43.381	-
<b>Em coligada</b>						
Tecsis	Direta	17,78	(126.066)	356.265	(87.589)	(559.050) (1)

- (1) Por não ser empresa de capital aberto, a Tecsis não utiliza todos os parâmetros da Instrução CVM nº 371/02 para determinar o valor recuperável de seu ativo fiscal diferido. De modo a uniformizar as práticas contábeis da Tecsis com as da Unipar, foram realizados ajustes para adequar as informações recebidas da Coligada à referida instrução. Após reduzido a zero, perdas adicionais foram geradas e um passivo foi constituído transferindo-se o saldo contábil de investimentos para a rubrica de "Outros passivos não circulantes", conforme evidenciado na nota explicativa 19.

## Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas  
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
(em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

### Movimentação dos investimentos

Controladora	31 de dezembro de 2016	Adição	Equivalência patrimonial		Amortização	Recebimento	30 de junho de 2017
			No resultado do período	No patrimônio Líquido			
<b>Indupa Argentina</b>							
Investimento em controladas e coligada	218.653	53.184	7.900	(5.951)	-	-	273.786
Mais valia de ativos e passivos	271.974	77.822	-	-	(9.614)	(11.668)	328.514
	<u>490.627</u>	<u>131.006</u>	<u>7.900</u>	<u>(5.951)</u>	<u>(9.614)</u>	<u>(11.668)</u>	<u>602.300</u>
	(2)					(1)	
<b>Total</b>	<u>490.627</u>	<u>131.006</u>	<u>7.900</u>	<u>(5.951)</u>	<u>(9.614)</u>	<u>(11.668)</u>	<u>602.300</u>

Consolidado	31 de dezembro de 2016	Ajustes de conversão	Equivalência patrimonial		30 de junho de 2017
			No resultado do período	Dividendos recebidos	
<b>Solalban</b>					
Investimento em controladas e coligada	25.354	(935)	1.133	(1.657)	23.895
	<u>25.354</u>	<u>(935)</u>	<u>1.133</u>	<u>(1.657)</u>	<u>23.895</u>
					-
<b>Total</b>	<u>25.354</u>	<u>(935)</u>	<u>1.133</u>	<u>(1.657)</u>	<u>23.895</u>

- (1) Valor referente ao ajuste de preço de aquisição recebido pela Companhia devido a compra de participação de minoritários da Indupa Argentina.
- (2) Valor referente à aquisição de participação de minoritários realizada através da oferta pública de ações – OPA. (Vide detalhe na nota explicativa 1)

## Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas  
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
(em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Imobilizado

Controladora	Taxa de depreciação anual		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016			30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Terrenos	-	-	247.550	-	247.550	247.550
Edificações e Construções	3,45% a 6,67%	3,45% a 6,67%	148.055	(54.748)	93.307	95.282
Equipamentos e Instalações	5% a 6%	5% a 6%	1.120.981	(607.430)	513.551	527.925
Veículos	20%	20%	1.416	(1.124)	292	238
Móveis e Utensílios	10%	10%	12.365	(9.704)	2.661	2.548
Demais bens	10%	10%	12.608	(8.214)	4.394	4.652
Imobilizado em andamento			27.877	-	27.877	18.776
			<u>1.570.852</u>	<u>(681.220)</u>	<u>889.632</u>	<u>896.971</u>

Consolidado	Taxa anual de depreciação		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016			30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Terrenos	-	-	285.963	-	285.963	285.976
Edificações e Construções	3,33% a 6,67%	3,33% a 6,67%	442.402	(181.149)	261.253	267.815
Equipamentos e Instalações	5% a 10%	5% a 10%	2.988.231	(1.739.162)	1.249.069	1.299.246
Veículos	20%	20%	5.211	(4.221)	990	1.113
Móveis e Utensílios	10%	10%	36.600	(33.067)	3.533	3.434
Demais bens	10%	10%	12.608	(8.214)	4.394	4.652
Imobilizado em andamento	-	-	78.948	-	78.948	56.413
			<u>3.849.963</u>	<u>(1.965.813)</u>	<u>1.884.150</u>	<u>1.918.649</u>

## Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas  
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
(em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

### Movimentação do ativo imobilizado

<b>Controladora</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>	<b>Adições líquidas de transferências</b>	<b>Baixas</b>	<b>Depreciação</b>	<b>30 de junho de 2017</b>
Terrenos	247.550	-	-	-	247.550
Edificações e Construções	95.282	-	-	(1.976)	93.306
Equipamentos e Instalações	527.925	6.058	(227)	(20.205)	513.551
Veículos	238	145	-	(90)	293
Móveis e Utensílios	2.548	440	(6)	(321)	2.661
Demais bens	4.652	157	(38)	(376)	4.395
Imobilizado em andamento	18.776	9.100	-	-	27.876
	<u>896.971</u>	<u>15.900</u>	<u>(271)</u>	<u>(22.968)</u>	<u>889.632</u>

  

<b>Consolidado</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>	<b>Adições líquidas de transferências</b>	<b>Baixas</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Ajustes de conversão</b>	<b>30 de junho de 2017</b>
Terrenos	285.976	-	-	-	(13)	285.963
Edificações e Construções	267.815	50	-	(6.226)	(718)	260.921
Equipamentos e Instalações	1.299.246	8.221	(227)	(63.492)	(2.641)	1.241.107
Veículos	1.113	152	-	(264)	(11)	990
Móveis e Utensílios	3.434	653	(6)	(540)	(11)	3.530
Demais bens	4.652	157	(38)	(376)	-	4.395
Imobilizado em andamento	56.413	31.272	-	-	(441)	87.244
	<u>1.918.649</u>	<u>40.505</u>	<u>(271)</u>	<u>(70.898)</u>	<u>(3.835)</u>	<u>1.884.150</u>

A Companhia e suas controladas avaliam a recuperação do valor contábil dos seus imobilizados de acordo com o requerido pelo CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Para o encerramento das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 não foram identificadas evidências de ativos com custos registrados superiores aos seus valores de recuperação. Também não houve mudança de estimativa na vida útil dos bens incluídos no ativo imobilizado da Companhia e suas controladas.

## Notas Explicativas

### Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas  
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
(em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

#### 14. Intangível

	Controladora			
	Taxa anual de amortização		Líquido	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Ágio	-	-	273.025	273.025
Direito de uso de Software	20%	20%	7.193	8.868
			<b>280.218</b>	<b>281.893</b>

  

	Consolidado			
	Taxa anual de amortização		Líquido	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Ágio	-	-	281.689	281.962
Direito de uso de Software	20%	20%	7.399	9.103
			<b>289.088</b>	<b>291.065</b>

#### Movimentação do intangível com vida útil definida

Controladora	31 de dezembro de 2016	Amortizações	30 de junho de 2017
Direito de uso de Software	8.868	(1.675)	7.193
	<b>8.868</b>	<b>(1.675)</b>	<b>7.193</b>

  

Consolidado	31 de dezembro de 2016	Amortizações	Ajustes de conversão	30 de junho de 2017
Direito de uso de Software	9.103	(1.703)	(1)	7.399
	<b>9.103</b>	<b>(1.703)</b>	<b>(1)</b>	<b>7.399</b>

#### Na controladora

No exercício de 2013, a Unipar Participações S.A, antiga denominação da Unipar Carbocloro S.A., adquiriu participação adicional de 50% no capital da Carbocloro Indústrias Químicas Ltda (“Carbocloro”). Tendo em vista que a Unipar Participações S.A. já detinha outros 50% do capital da Carbocloro na data desta aquisição, a combinação de negócios foi tratada como uma combinação em estágios apurando um ágio total no montante de R\$ 273.025, composto de R\$ 77.174 relativo à compra de participação adicional e de R\$ 195.851 relacionado à reavaliação da participação já detida. Tais saldos não são amortizados e só podem ser reduzidos pela venda do ativo relacionado ou por *impairment*.

Para o encerramento das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 a Companhia e suas controladas avaliaram a recuperação do valor contábil de seus intangíveis de acordo com o requerido CPC 01 (R1) - “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, e não foram identificadas evidências de ativos com custos registrados superiores aos seus valores de recuperação.

## Notas Explicativas

### Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas  
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
(em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Empréstimos e financiamentos

	Moeda	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Em moeda nacional</b>					
Debêntures (CDI + 2,00% a.a.) (1)	R\$	306.299	361.418	306.299	361.418
Capital de Giro (CDI + 3,62% a.a.) (4)	R\$	148.107	-	148.107	-
Capital de giro NCE (CDI + 3,65% a.a.)	R\$	-	-	36.790	-
Capital de giro (20,26% a.a.)	AR\$	-	-	23.003	-
BNDES (TJLP + 2,17% a.a.) (3)	R\$	13.319	16.417	13.319	16.417
BNDES (SELIC + 2,36% a.a.) (3)	R\$	8.488	8.979	8.488	8.979
BNDES (TJLP + 1,40% a.a.)	R\$	-	-	5.842	6.545
Capital de giro (21,08% a.a.) (2)	AR\$	-	-	4.191	-
Capital de giro (27,34% a.a.) (2)	AR\$	-	-	2.182	-
BNDES (2,50% a.a.)	R\$	-	-	788	1.734
Capital de giro longo prazo (21,18% a.a.) (2)	AR\$	-	-	453	-
Capital de giro (CDI + 6,45% a.a.)	R\$	-	-	-	8.586
Capital de giro (CDI + 4,03% a.a.)	R\$	-	-	-	2.644
Empréstimo (CDI + 1,20% a.a.)	R\$	-	83.933	-	83.933
Capital de giro (30,0% a.a.) (2)	AR\$	-	-	-	27.146
Capital de giro (CDI + 5,80% a.a.)	R\$	-	-	-	24.400
Capital de giro (CDI + 5,30% a.a.)	R\$	-	-	-	20.065
Capital de giro (27,7% a.a.) (2)	AR\$	-	-	-	18.942
Capital de giro (21,4% a.a.) (2)	AR\$	-	-	-	10.151
Desconto de duplicatas (2,01% a.m.)	R\$	-	-	-	4.795
Capital de giro (24% a.a.) (2)	AR\$	-	-	-	1.752
<b>Em moeda estrangeira</b>					
Capital de giro curto prazo (2.8269% a.a.)	US\$	-	-	46.418	-
BNDES (2,56% a.a.) (3)	US\$	3.231	4.378	3.231	4.378
		<b>479.444</b>	<b>475.125</b>	<b>599.111</b>	<b>601.885</b>
Circulante		<b>190.582</b>	<b>206.320</b>	<b>287.206</b>	<b>327.197</b>
Não circulante		<b>288.862</b>	<b>268.805</b>	<b>311.905</b>	<b>274.688</b>

(1) Debêntures simples, não conversíveis em ações, emitidas em novembro de 2013 para a aquisição dos 50% de participação adicional no capital da Carbocloro, amortizadas semestralmente, com vencimento final para maio de 2020, garantidas por cessão fiduciária da totalidade dos valores referentes às distribuições de dividendos, juros sobre capital próprio, ou quaisquer outras formas de distribuição de resultados devidas pela Companhia aos acionistas controladores.

(2) Empréstimos efetuados pela Indupa Argentina, em Pesos.

(3) Captações destinadas à modernização da planta em Cubatão e são garantidas por terrenos, bem como pelas edificações e equipamentos da Companhia que são superiores ao valor total do empréstimo.

(4) Captação destinada a reforço de Caixa da Companhia, com juros amortizáveis semestralmente a partir de dezembro de 2017, valor principal a ser amortizado em duas parcelas anuais, com vencimentos para junho de 2018 e 2019 e livre de garantias.

## Notas Explicativas

### Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas  
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
(em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

O cronograma de amortização desses empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
2017	60.148	206.320	147.570	327.197
2018	184.322	109.154	203.818	110.603
2019	178.872	103.755	189.431	106.014
2020	53.272	53.155	54.731	54.605
2021	2.830	2.741	3.561	3.466
	<b>479.444</b>	<b>475.125</b>	<b>599.111</b>	<b>601.885</b>

Os valores contábeis e os valores justos dos empréstimos e financiamentos são os seguintes:

	Controladora			
	Valor contábil		Valor Justo	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Financiamentos em moeda nacional	476.213	470.747	474.906	475.284
Financiamentos em moeda estrangeira	3.231	4.378	3.231	4.378
	<b>479.444</b>	<b>475.125</b>	<b>478.137</b>	<b>479.662</b>

  

	Consolidado			
	Valor contábil		Valor Justo	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Financiamentos em moeda nacional	549.768	597.507	548.461	602.044
Financiamentos em moeda estrangeira	49.343	4.378	49.343	4.378
	<b>599.111</b>	<b>601.885</b>	<b>597.804</b>	<b>606.422</b>

Certos empréstimos e financiamentos apresentam cláusulas que estabelecem o atendimento de determinados indicadores financeiros (*covenants*). Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 a Companhia estava adimplente com o atendimento dessas cláusulas.

## 16. Energia elétrica

A Companhia e sua controlada indireta Indupa Brasil possuem contratos de longo prazo para fornecimento de energia elétrica, na condição de consumidor livre. Tais contratos, além de englobarem o preço da energia efetivamente contratada, contêm encargos estabelecidos no âmbito governamental. Um destes encargos refere-se à Conta de Desenvolvimento Energético (“CDE”), e seu valor é determinado anualmente pelo Governo Brasileiro.

A publicação inicial do valor da CDE relativa ao período de agosto de 2015 a julho de 2016 indicava alta majoração deste encargo, o que levou a Companhia, a Indupa Brasil e outros consumidores livres a questionarem judicialmente a cobrança da CDE com seu novo valor. Este questionamento deu-se através de processo judicial patrocinado pela Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (“ABRACE”).

## Notas Explicativas

### Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas  
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
(em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

No início do 3º trimestre de 2015, a ABRACE obteve liminar indicando que, enquanto o processo encontrar-se em julgamento, os consumidores livres que questionaram o valor deveriam ser cobrados por valores menores do que aqueles inicialmente estipulados. A Companhia e a Indupa Brasil provisionam integralmente os valores inicialmente estipulados, mas efetuam os pagamentos apenas dos montantes previstos na liminar de acordo com o faturamento do fornecedor (CTEEP).

A publicação inicial do valor da CDE relativa ao período de agosto de 2016 a julho de 2017 também indicou valores que, segundo a ABRACE, estão acima dos considerados corretos pela associação. Sendo assim, a ABRACE também questionou judicialmente as futuras cobranças do encargo com seu novo valor e obteve liminar favorável nos mesmos moldes da liminar obtida para as cobranças relativas ao período de agosto de 2015 a julho de 2016. Em 30 de junho de 2017 não houve alteração no andamento dos respectivos processos.

### 17. Demandas judiciais

A Companhia e suas controladas, suportadas pela avaliação de seus consultores jurídicos, internos e externos, classificam a probabilidade de perda de suas demandas judiciais em “provável”, “possível” e “remota”.

#### Demandas judiciais classificadas como “perda provável”

Para estas causas são constituídas provisões e, quando aplicável, os saldos são registrados líquidos dos depósitos judiciais atrelados aos processos.

As demandas judiciais classificadas como “perda provável” estão descritas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Fiscais	23.959	23.583	31.063	30.375
Trabalhistas e previdenciárias	23.816	24.510	48.705	44.971
Cíveis	55.748	61.316	55.815	61.316
Total	103.523	109.409	135.583	136.662
Depósitos judiciais fiscais	(13.381)	(13.156)	(13.611)	(13.392)
Depósitos judiciais trabalhistas	(4.961)	(5.049)	(12.642)	(12.342)
Total	(18.342)	(18.205)	(26.253)	(25.734)
	85.181	91.204	109.330	110.928
Circulante	7.210	7.072	7.210	7.563
Não Circulante	77.971	84.132	102.120	103.365

## Notas Explicativas

### Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas  
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
(em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

#### Movimentação das provisões para demandas judiciais

<b>Controladora</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas/ Reversão</b>	<b>Atualização monetária</b>	<b>30 de junho de 2017</b>
Fiscais	23.583	270	(68)	174	23.959
Trabalhistas e previdenciárias	24.510	2.031	(2.725)	-	23.816
Cíveis	61.316	572	(7.631)	1.491	55.748
Depósitos Judiciais	(18.205)	(726)	606	(17)	(18.342)
	<u>91.204</u>	<u>2.147</u>	<u>(9.818)</u>	<u>1.648</u>	<u>85.181</u>

<b>Consolidado</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas/ Reversão</b>	<b>Atualização monetária</b>	<b>Ajustes de conversão</b>	<b>30 de junho de 2017</b>
Fiscais	30.375	582	(68)	174	-	31.063
Trabalhistas e previdenciárias	44.971	9.502	(5.670)	-	(98)	48.705
Cíveis	61.316	639	(7.631)	1.491	-	55.815
Depósitos Judiciais	(25.734)	(3.029)	2.527	(17)	-	(26.253)
	<u>110.928</u>	<u>7.694</u>	<u>(10.842)</u>	<u>1.648</u>	<u>(98)</u>	<u>109.330</u>

As principais causas classificadas neste grupo são:

Na Controladora

a) Demandas fiscais

i. *Imposto de Renda Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL")*

Uma das causas refere-se à correção monetária das parcelas do IRPJ, Imposto de Renda sobre Lucro Distribuído e Contribuição Social sobre Lucro Líquido, todos apurados no exercício de 1990 e outra demanda refere-se à não homologação da Receita Federal sobre compensações de créditos de imposto de renda efetuadas no exercício de 2003, cuja avaliação dos consultores jurídicos é de probabilidade de perda provável, para as quais se mantém provisão de R\$ 9.963 em 30 de junho de 2017 (R\$ 9.892 em 31 de dezembro de 2016)

ii. *Demais processos fiscais (possíveis):*

São compostas substancialmente por compensações de impostos e contribuições não homologadas pela Receita Federal, processo de alargamento de base de cálculo - COFINS e processos judiciais da ex-controlada Goyana. Esse grupo inclui disputas tributárias no montante de R\$ 31.717 em 30 de junho de 2017 (R\$ 28.555 em 31 de dezembro de 2016). A administração, baseada na avaliação de seus consultores jurídicos avalia a probabilidade de perda como possível e não mantém nenhuma provisão para estas contingências.

iii. *Demais processos*

Diversos processos relacionados com disputas relativas a PIS /COFINS/INSS e IPTU que em seu conjunto somam R\$ 12.588 em 30 de junho de 2017 (R\$ 13.691 em 31 de dezembro de 2016), avaliados como perda provável pelos consultores jurídicos.

## Notas Explicativas

### Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas  
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
(em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

#### b) Demandas judiciais trabalhistas e previdenciárias

Envolve diversos processos que, em seu conjunto, somam R\$ 71.686 em 30 de junho de 2017 (R\$ 67.557 em 31 de dezembro de 2016). As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, de maneira geral, a discussões de ex-funcionários questionando principalmente o direito sobre gratificações, horas extras, seus reflexos e respectivos encargos, para os quais a Companhia baseada na avaliação de seus consultores jurídicos mantém provisão de R\$ 23.816 em 30 de junho de 2017 (R\$24.510 em 31 de dezembro de 2016).

#### c) Demandas judiciais cíveis

##### i. *Empréstimo FINEP*

Refere-se a discussão sobre valor de empréstimo tomado junto à Financiadora de Estudos e Projetos ("FINEP") em 1986. Em maio de 2016 houve julgamento realizado no Tribunal Regional Federal da 2ª Região ratificando a tese de aplicação da metodologia de juros simples, a qual era pleiteada pela Unipar, para cálculo dos valores devidos. Aguarda-se intimação da FINEP para apresentar novos cálculos com base nos parâmetros estabelecidos em sede de recurso de apelação. Em 30 de junho de 2017, a Companhia baseada na avaliação de seus consultores jurídicos de probabilidade de perda registra provisão no valor de R\$ 48.120 (R\$ 46.634 em 31 de dezembro de 2016).

#### d) Demandas judiciais ambientais

O Ministério Público Federal ("MPF") requereu, através de ação civil pública, a reformulação da unidade de produção com células de mercúrio e a reparação de eventual dano ambiental, com pagamento de indenização. O processo foi extinto, em 1ª instância, sem resolução de mérito. O MPF interpôs recurso de apelação, sendo reformada a decisão para que se instaurasse a produção de provas. A Companhia interpôs recurso especial, o qual encontra-se em julgamento no Superior Tribunal de Justiça ("STJ"). Para fins de recolhimento de custas, foi atribuído à causa o valor de R\$ 500. Contudo, a Companhia entende que não é possível, no momento, atribuir valores confiáveis ao processo.

O Ministério Público Federal também distribuiu ação civil pública em face da Companhia requerendo a recuperação de eventuais danos ambientais, indenização de danos irreversíveis, implantação de sistemas de tratamento e monitoramento online, bem como a manutenção do controle gerencial de mercúrio e sua destinação. Perícia foi realizada em 13 de julho de 2016 e aguarda-se elaboração de laudo pericial previsto originalmente para dezembro de 2016 e ainda não recebido. Para fins de recolhimento de custas, foi atribuído à causa o valor de R\$ 20.000. Contudo, a Companhia entende que não é possível, no momento, atribuir valores confiáveis ao processo.

#### e) Honorários de sucesso

A Companhia registra provisão para pagamento de honorários advocatícios cujos processos envolvem honorários de sucesso e as causas são classificadas como perda possível ou remota. Em 30 de junho de 2017 o montante dessas provisões é de R\$ 9.036 (R\$ 16.623 em 31 de dezembro de 2016).

## Notas Explicativas

### Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas  
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
(em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

#### f) Demanda judicial ativa

A Companhia distribuiu ação em face da Eletrobrás e União Federal visando à restituição da correção monetária de empréstimo compulsório cedido à Eletrobrás. O processo transitou em julgado com decisão favorável à Unipar.

Considerando o valor atualmente pleiteado pela Companhia, líquidos dos honorários de sucesso dos assessores da Unipar, a Companhia deveria receber o valor de R\$ 151.746 em 30 de junho de 2017 (R\$ 138.158 em 31 de dezembro de 2016). A Eletrobrás apresentou embargos de declaração em relação aos valores pleiteados, e até o momento, não informou o valor que entende como devido. Dado o atual estágio do processo, não é possível afirmar qual será o valor a ser recebido pela Unipar.

Por tratar-se de demanda judicial ativa e pelo fato dos valores devidos pela Eletrobrás ainda não terem sido homologados, até 30 de junho de 2017 nenhum montante havia sido registrado pela Companhia, conforme dispositivos do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Na controlada Indupa Brasil

#### a) Demandas fiscais

##### *i. Imposto de Renda Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL")*

Como consequência de hiperinflação no passado, foi regulamentada (a partir de dezembro de 1995) a ré expressão do valor dos bens do ativo imobilizado utilizando um índice obrigatório determinado pelo governo. Este índice foi mantido artificialmente em um menor valor durante 1991 em comparação com os índices de inflação de outras agências independentes. A Indupa Brasil reavaliou seus ativos por um índice maior no exercício de 1991, gerando assim uma depreciação anual maior para os exercícios fiscais futuros. A lei impositiva correspondente determinou que tais contribuições complementares sobre a depreciação que surge da diferença entre índices, deveriam ser consideradas como despesa dedutível somente para efeito de imposto de renda somente para um período de seis anos que começava em 1992. Porém, a Indupa Brasil decidiu considerar o montante desta diferença como despesa dedutível de imposto de renda e contribuição social no primeiro ano. Como resultado, as autoridades fiscais notificaram a Indupa Brasil posteriormente.

Em 30 de junho de 2017 o valor total da causa é de R\$ 38.002 (R\$ 37.525 em 31 de dezembro de 2016). A controlada baseada na avaliação de seus consultores jurídicos cuja probabilidade de perda foi considerada como provável e registrou provisão no valor de R\$ 2.001 (R\$ 1.975 em 31 de dezembro de 2016)

##### *ii. Demais processos*

Disputa relativa a imposto municipal no montante de R\$ 3.066 em 30 de junho de 2017 (R\$ 2.809 em 31 de dezembro de 2016) avaliado como perda provável pelos consultores jurídicos.

## Notas Explicativas

### Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas  
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
(em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

#### b) Demandas judiciais trabalhistas e previdenciárias

Envolve diversos processos que, em seu conjunto, somam R\$ 30.731 em 30 de junho de 2017 (R\$ 30.204 em 31 de dezembro de 2016). As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, de maneira geral, a discussões de ex-funcionários questionando principalmente o direito sobre danos materiais e morais, doença ocupacional, terceirização e equiparação salarial para os quais a controlada baseada na avaliação de seus consultores jurídicos mantém provisão de R\$ 21.071 em 30 de junho de 2017 (R\$ 19.668 em 31 de dezembro de 2016).

#### c) Honorários de sucesso

A controlada registra provisão para pagamento de honorários advocatícios cujos processos envolvem honorários de sucesso. Em 30 de junho de 2017 o montante dessas provisões é de R\$ 2.038 (R\$ 2.008 em 31 de dezembro de 2016)

Na controlada Indupa Argentina

#### a) Demandas judiciais trabalhistas e previdenciárias

Envolve diversos processos que, em seu conjunto, somam R\$ 8.391 em 30 de junho de 2017 (R\$ 3.212 em 31 de dezembro de 2016). As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, de maneira geral, a discussões de ex-funcionários questionando principalmente o direito sobre diferenças indenizatórias e doença ocupacional, para os quais a controlada baseada na avaliação de seus consultores jurídicos mantém provisão de R\$ 3.817 em 30 de junho de 2017 (R\$ 794 em 31 de dezembro de 2016).

## 18. Passivo ambiental (Consolidado)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
Passivo ambiental	<b>53.000</b>	60.134
	<b>53.000</b>	60.134
Circulante	<b>29.952</b>	40.920
Não circulante	<b>23.048</b>	19.214

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos ambientais decorrentes de vazamento de substâncias químicas, falhas de equipamentos, acidentes de transporte ou falhas no processo de produção. A administração considera a proteção ao meio ambiente como um aspecto-chave de suas atividades, aplicando políticas que visam a prevenção e o controle desses riscos em todas as unidades de produção, que permitem o cumprimento, por vezes, além das normas legais. Em cumprimento as suas políticas internas sobre as questões ambientais, a Companhia se utiliza de especialistas para desenvolver estudos necessários para este fim.

A política contábil sobre este assunto é constituir um passivo quando este for possível de ser medido com certa razoabilidade. As características dos riscos envolvidos exigem estudos detalhados e a conclusão destes estudos é essencial para se estimar adequadamente os valores a serem desembolsados.

## Notas Explicativas

### Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas  
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
(em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

#### Indupa Argentina

Em 30 de junho de 2017 a controlada Indupa Argentina apresenta uma provisão para passivo ambiental no montante de R\$ 7.250 (R\$ 10.382 em 31 de dezembro de 2016), correspondente a custos estimados com a remediação de problemas ambientais identificados em área denominada “Cinco Saltos”, província de Rio Negro, onde funcionava sua antiga planta, hoje propriedade de outra empresa.

#### Indupa Brasil

Em 30 de junho de 2017 a controlada Indupa Brasil apresenta uma provisão para passivo ambiental no montante de R\$ 45.750 (R\$ 49.752 em 31 de dezembro de 2016), correspondente as seguintes questões:

- R\$ 11.587 (R\$ 11.463 em 31 de dezembro de 2016), relativos a custos estimados a incorrer com a remediação de problemas ambientais identificados em área denominada “Cloroetil” localizada em sua planta industrial na cidade de Santo André - SP. O plano de remediação efetuado a partir de um estudo de investigação realizado por empresa especializada em remediação de temas ambientais, foi entregue à Agência Estatal de Proteção Ambiental do Estado de São Paulo (“CETESB”).
- R\$ 7.920 (R\$ 8.333 em 31 de dezembro de 2016), relativos a custos estimados atualmente em curso para avaliação e determinação de contaminação de solo e águas subterrâneas de uma área de serviços denominada “IQB” localizada na cidade de Lençóis Paulista - SP.

A Indupa Brasil foi requerida pela CETESB a pagar multas relativas a danos ambientais ocorridos na cidade de Porto Feliz - SP, causados por prestador de serviço por não ter tratado de forma adequada certos resíduos de produção. Devido o prestador de serviços ter encerrado suas atividades a Indupa Brasil foi solicitada pela CETESB a investigar e realizar ações de remediação. Estudos preliminares realizados na localidade onde o prestador de serviços estava localizado detectaram contaminação e foi solicitado pela CETESB que investigações complementares fossem efetuadas para concluir se a contaminação se estendeu aos arredores. A conclusão dessas investigações complementares está prevista para o segundo semestre de 2017. Em 30 de junho de 2017 a Indupa Brasil mantém provisão de R\$ 4.450 (R\$ 4.169 em 31 de dezembro de 2016) que compreende apenas o custo remanescente relacionado com a investigação.

A administração da Indupa Brasil, baseada na opinião de especialistas, entende que não é possível nesse momento determinar de forma objetiva um valor razoável correspondente aos futuros custos de remediação ambiental decorrente das investigações em andamento. Cabe salientar que a Solvay Vinyls Holding A.G., empresa relacionada com o acionista anterior assumiu contratualmente de forma irrevogável e incondicional as obrigações ambientais das controladas Indupa Argentina e Indupa Brasil em 31 de dezembro de 2015 e após essa data, com relação a certas áreas dessas empresas, entre elas Porto Feliz até o montante de US\$ 20 milhões.

## Notas Explicativas

### Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas  
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
(em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

A Indupa Brasil também está investigando outras áreas em sua planta buscando identificar danos ambientais causados por suas operações. Como resultado, em 30 de junho de 2017 mantém uma provisão de R\$ 21.793 (R\$ 25.787 em 31 de dezembro de 2016), relativa a custos estimados de remediação.

### 19. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Participações societárias à descoberto (1)	113.802	99.399	113.802	99.399
Provisão para reestruturação (2)	-	-	51.051	-
Outros passivos	10.901	8.886	30.299	28.605
	<b>124.703</b>	<b>108.285</b>	<b>195.152</b>	<b>128.004</b>
Circulante	10.901	8.886	81.350	28.605
Não circulante	113.802	99.399	113.802	99.399

- (1) Refere-se à participação societária na coligada Tecsis, transferida de investimentos conforme evidenciado na nota explicativa 12. O passivo a descoberto no montante de R\$ 130.740 está deduzido pelo montante de R\$ 16.938, referente aos adiantamentos para futuro aumento de capital considerando a decisão de desinvestimento evidenciada na nota explicativa 1.
- (2) Refere-se ao saldo da provisão com gastos de reestruturação da ordem de US\$ 20 milhões, correspondentes a R\$ 65.774, decorrentes do desenvolvimento de um plano, para a análise dos diferentes processos de negócio da Indupa Argentina e Indupa Brasil, com vista a sua melhoria e otimização. No trimestre findo em 31 de março de 2017 foi contabilizado como outras despesas operacionais.

### 20. Débito com terceiros

Corresponde a dívida com a Solvay Vinyls Holding A.G. relacionada com a aquisição da Solvay Indupa S.A.I.C, no montante de US\$ 136 milhões sobre a qual incide encargos de 3% a.a. pagos anualmente a partir de 27 de dezembro de 2017 e amortização do principal em cinco parcelas anuais de US\$ 27,2 milhões, com vencimento inicial em 27 de dezembro de 2022 e término em 27 de dezembro de 2026.

Essa dívida possui cláusulas que estabelecem o atendimento de determinados indicadores financeiros (*covenants*). Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 a Companhia estava adimplente com o atendimento dessas cláusulas

## Notas Explicativas

### Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas  
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
(em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

## 21. Imposto de renda e contribuição social

### a) Conciliação da alíquota efetiva

	Controladora		Consolidado	
	1S17	1S16	1S17	1S16
Lucro antes dos impostos	115.095	73.055	110.161	73.055
Alíquota nominal combinada de IRPJ e CSLL	34%	34%	34%	34%
Imposto calculado com base na alíquota nominal combinada	(39.132)	(24.839)	(37.455)	(24.839)
<b>Diferenças permanentes</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	(12.835)	(281)	(15.136)	(281)
Diferença da alíquota nominal para controlada na Argentina	-	-	(909)	-
Outros	(3.286)	(1.344)	(2.983)	(1.344)
Total créditos de diferenças permanentes	(16.121)	(1.625)	(19.028)	(1.625)
<b>Reconhecimento de créditos de prejuízos fiscais e base negativa de anos anteriores</b>				
Prejuízos fiscais reconhecidos (projeções para o período 2017-2026)	-	-	5.924	-
<b>Total da despesa de IRPJ e CSLL registrada no resultado</b>	<b>(55.253)</b>	<b>(26.464)</b>	<b>(50.559)</b>	<b>(26.464)</b>
<b>Alíquota efetiva combinada de IRPJ e CSLL</b>	<b>48,01%</b>	<b>36,22%</b>	<b>45,90%</b>	<b>36,22%</b>
IRPJ e CSLL correntes	(31.008)	(24.353)	(44.941)	(24.353)
IRPJ e CSLL diferidos	(24.245)	(2.111)	(5.618)	(2.111)
<b>Total da (despesa)/ receita de IR e CSLL</b>	<b>(55.253)</b>	<b>(26.464)</b>	<b>(50.559)</b>	<b>(26.464)</b>

### b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais, sobre a base negativa da contribuição social e sobre as diferenças temporárias apuradas entre o lucro contábil e o lucro tributável. As alíquotas desses impostos para determinação dos tributos diferidos são de 25% para o IRPJ e de 9% para a CSLL.

O IRPJ e a CSLL diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação dos prejuízos fiscais, das bases negativas de contribuição social e das diferenças temporárias. Para determinação desse reconhecimento, a Companhia utiliza como parâmetros o disposto na Instrução CVM nº 371/02. Esta norma indica que os montantes a serem recuperados devem ser determinados com base em projeções de resultados tributáveis futuros para os próximos 10 anos, descontados a valor presente. Como qualquer estimativa, estas projeções são elaboradas e fundamentadas com base em premissas internas e em hipóteses para cenários econômicos futuros que podem, com o passar do tempo, sofrer alterações.

## Notas Explicativas

### Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas  
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
(em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

#### c) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Imposto diferido ativo</b>				
Demandas judiciais	32.549	34.550	32.549	34.550
Provisão CDE	29.052	23.695	29.052	23.695
Ágio a amortizar	24.848	26.835	24.848	26.835
Valor justo de instrumentos financeiros	12.917	12.917	12.917	12.917
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	12.242	25.583	12.242	25.583
Ágio reduzido ao valor recuperável de investimentos Tecsis	9.145	9.145	9.145	9.145
Provisões diversas	2.171	2.765	26.474	9.730
Obrigação com benefícios a empregados (IAS 19)	1.019	7.940	6.259	12.946
Custos de empréstimos a amortizar	(682)	1.111	(682)	1.111
Outros	1.558	3.407	1.282	3.022
<b>Total do imposto diferido ativo</b>	<b>124.819</b>	<b>147.948</b>	<b>154.086</b>	<b>159.534</b>
<b>Imposto diferido passivo</b>				
Compra vantajosa	(219.986)	(175.444)	(219.986)	(175.444)
Efeito da depreciação (contábil / fiscal)	(76.849)	(74.876)	(76.849)	(74.876)
Tributos diferidos sobre mais valia	(68.984)	(70.093)	(68.984)	(70.093)
Atualizações Monetárias	(3.248)	(3.248)	(3.248)	(3.248)
Encargos capitalizados	(2.679)	(2.427)	(2.679)	(2.427)
<b>Total do imposto diferido passivo</b>	<b>(371.746)</b>	<b>(326.088)</b>	<b>(371.746)</b>	<b>(326.088)</b>
Compensações com o ativo	124.819	147.948	124.819	147.948
Ativo tributário diferido	-	-	29.267	11.586
Passivo tributário diferido líquido	-	-	(246.927)	(178.140)
<b>Líquido Ativo (Passivo) de imposto diferido</b>	<b>(246.927)</b>	<b>(178.140)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

O prazo de recuperação dos tributos diferidos ativos da Companhia foi estimado de acordo com a realização de diversos eventos projetados para os próximos 10 anos e está dividido conforme a seguir:

	Controladora	Consolidado
2017	31.100	55.690
2018	18.842	19.783
2019	17.419	18.020
2020	21.186	21.650
2021	8.265	8.628
2022 em diante	28.007	30.315
	<b>124.819</b>	<b>154.086</b>

A Companhia ainda possui uma parcela de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para os quais nenhum ativo fiscal diferido foi reconhecido. O valor total destes prejuízos fiscais é de R\$ 569.101 (divididos entre R\$ 37.172 de prejuízos fiscais operacionais e R\$ 531.929 de prejuízos fiscais não operacionais) e da base negativa de contribuição social é de R\$ 565.918.

A Companhia realiza anualmente estudo técnico de viabilidade relativo à expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e, à medida que for provável que no futuro haverá lucros tributáveis suficientes para a realização do ativo fiscal diferido não contabilizado, a Companhia o registrará contabilmente.

## Notas Explicativas

### Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas  
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
(em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

## 22. Obrigações com benefícios aos empregados

A Companhia e suas controladas oferecem a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria e outros benefícios. Nas demonstrações financeiras anuais completas de 31 de dezembro de 2016 (vide nota explicativa nº 22), foram divulgadas as características destes planos.

O resumo da composição do passivo atuarial líquido em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Plano de pensão (básico + suplementar)	19	-	19	-
Plano de saúde	2.248	2.350	20.046	20.006
Benefícios rescisórios (1)	-	19.765	17.385	37.010
Provisão para gratificação por tempo de serviço	729	1.238	1.920	2.353
Total	<b>2.996</b>	<b>23.353</b>	<b>39.370</b>	<b>59.369</b>

- (1) Durante o primeiro trimestre de 2017, a Companhia implementou mudanças na sua política de desligamento de colaboradores, na qual não mais prevê o desligamento compulsório com limites de idade, motivo pelo qual reverteu a provisão de benefícios rescisórios no montante de R\$19.765, contabilizada no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2017 em outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.

## 23. Capital social

### a) Capital autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação de seu Conselho de Administração, até o valor de R\$ 840.000.

### b) Capital subscrito e integralizado

O capital subscrito e integralizado em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 384.331 composto por ações nominativas escriturais, com a seguinte distribuição:

#### Quantidade de ações (milhares)

Ações ordinárias	27.850
Ações preferenciais Classe A	2.591
Ações preferenciais Classe B	53.109
	<b>83.550</b>

### c) Direitos das ações

As ações ordinárias têm direito a voto nas deliberações sociais. As ações preferenciais Classe A têm direito ao recebimento de dividendo mínimo prioritário de 10% ao ano sobre a parcela de capital social constituída por essa classe de ação, dividendo a ser entre elas rateado igualmente,

## Notas Explicativas

### Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas  
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
(em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

sendo assegurado que tais dividendos não serão inferiores a 110% do atribuído a cada ação ordinária.

As ações preferenciais Classe B têm prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, no caso de liquidação da Companhia, e recebimento de um dividendo 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

Todas as ações participam em igualdade de condições na distribuição de bonificações em ações decorrentes da capitalização de reservas e/ou de lucros.

#### d) Ações em tesouraria

A Companhia possui 2.921.547 ações em tesouraria com valor contábil correspondente a R\$ 14.879 e valor de mercado em 30 de junho de 2017 de R\$ 29.183 (R\$ 20.076 em 31 de dezembro de 2016).

## 24. Reservas de lucros

	<u>Reserva legal</u>	<u>Reserva Especial para Dividendos</u>	<u>Reserva de retenção de lucros</u>	<u>Reserva para investimento</u>	<u>Reserva de Lucros à Realizar</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2016	41.564	41.564	65.501	287.938	294.134	730.701
Reversão de Dividendos Prescritos e não Reclamados	-	-	-	359	-	359
<b>Em 30 de junho de 2017</b>	<b>41.564</b>	<b>41.564</b>	<b>65.501</b>	<b>288.297</b>	<b>294.134</b>	<b>731.060</b>

Os saldos das reservas de lucros, exceto para contingências, incentivos fiscais e lucros a realizar não poderão ultrapassar o valor do capital social.

#### a) Reserva legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social até atingir o limite de 20% do capital social, de acordo com a legislação societária.

#### b) Reserva especial para dividendos - estatutária

Constituída com base no estatuto social da Companhia, à base de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, que não poderá exceder 20% do capital social e tem por finalidade assegurar fluxo regular de dividendos e possibilitar, se aplicável, o pagamento antecipado do dividendo obrigatório. Eventuais reversões devido ao pagamento antecipado de dividendo obrigatório devem ser recompostas.

#### c) Reserva para investimentos – estatutária

Criada no exercício de 2014, a reserva para investimentos está prevista no estatuto social e tem por finalidade assegurar a realização de investimentos de interesse da Companhia, bem como reforçar seu capital de giro.

## Notas Explicativas

### Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas  
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
(em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

#### d) Reserva de lucros a realizar

Reserva constituída com base em lucros não realizados de acordo com a legislação societária. Nos exercícios de 2013 e 2016, foram apurados lucros não realizados decorrentes de combinação de negócios.

A realização desta reserva ocorre conforme a depreciação, amortização ou pela realização efetiva dos ativos decorrentes da combinação de negócios.

#### e) Reserva de retenção de lucros

Constituída mediante a retenção do lucro líquido, após constituição de outras reservas e pagamento de dividendos, com a finalidade de fazer jus ao orçamento de capital proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas.

## 25. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	1S17	1S16	1S17	1S16
<b>Receita bruta de vendas</b>				
Mercado interno	616.724	598.173	1.676.987	598.173
Mercado externo	5.815	-	131.554	-
	<b>622.539</b>	598.173	<b>1.808.541</b>	598.173
<b>Deduções da receita bruta</b>				
ICMS	(91.063)	(88.909)	(213.662)	(88.909)
COFINS	(43.704)	(41.539)	(110.756)	(41.539)
PIS	(9.488)	(9.018)	(22.281)	(9.018)
Restituições referentes a exportação	-	-	5.844	-
Impostos incidentes sobre vendas e abatimentos	(822)	(1.532)	(3.356)	(1.532)
Receita líquida de vendas	<b>477.462</b>	457.175	<b>1.464.330</b>	457.175

## 26. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	1S17	1S16	1S17	1S16
Matérias-primas, insumos e materiais de uso e consumo	(158.521)	(177.028)	(724.512)	(177.028)
Despesa com salários e benefícios a empregados	(58.630)	(65.136)	(191.750)	(65.136)
Encargos de depreciação e amortização	(34.257)	(25.014)	(72.601)	(25.014)
Serviços de terceiros	(30.622)	(24.057)	(88.813)	(24.057)
Despesas com fretes de vendas	(29.497)	(29.912)	(72.501)	(29.912)
Outras	(20.567)	(16.575)	(56.973)	(16.575)
	<b>(332.094)</b>	(337.722)	<b>(1.207.150)</b>	(337.722)
Custo dos produtos vendidos	(246.558)	(262.323)	(1.024.097)	(262.323)
Despesas com vendas	(29.497)	(30.018)	(86.604)	(30.018)
Despesas administrativas	(56.039)	(45.381)	(96.449)	(45.381)
	<b>(332.094)</b>	(337.722)	<b>(1.207.150)</b>	(337.722)

## Notas Explicativas

### Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas  
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
(em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

#### 27. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	1S17	1S16	1S17	1S16
Provisão (reversão) para demandas judiciais	109	(9.236)	(7.671)	(9.236)
Reversão da provisão atuarial - Multa FGTS e Aviso Prévio	19.850	-	19.850	-
Reversão de Provisão para Passivo Ambiental	-	-	740	-
Provisão para reestruturação (Nota 19)	-	-	(65.774)	-
Outras receitas (despesas) operacionais	246	(505)	(4.963)	(505)
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>20.205</b>	<b>(9.741)</b>	<b>(57.818)</b>	<b>(9.741)</b>

#### 28. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	1S17	1S16	1S17	1S16
<b>Receita financeira</b>				
Receitas de equivalentes de caixa e TVM	14.749	17.507	17.492	17.507
Variações cambiais e monetárias ativas	1.503	1.967	16.097	1.967
Outras receitas	600	702	3.384	702
	<b>16.852</b>	<b>20.176</b>	<b>36.973</b>	<b>20.176</b>
<b>Despesa financeira</b>				
Juros e demais encargos sobre empréstimos e financiamentos	(22.478)	(39.750)	(44.372)	(39.750)
Variações cambiais e monetárias passivas	(4.882)	(13.638)	(24.223)	(13.638)
Outras despesas financeiras	(2.219)	(2.619)	(13.062)	(2.619)
	<b>(29.579)</b>	<b>(56.007)</b>	<b>(81.657)</b>	<b>(56.007)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(12.727)</b>	<b>(35.831)</b>	<b>(44.684)</b>	<b>(35.831)</b>

#### 29. Resultado por ação - básico

O resultado básico por ação é calculado pela divisão entre o resultado atribuível aos acionistas e a quantidade média ponderada de ações durante o exercício, excluindo as ações em tesouraria, nota 23 (d). Não há efeito dilutivo no resultado atribuível aos acionistas.

Tipo de ação	1S17				
	Lucro atribuído aos acionistas	Quantidade de ações (em milhares)	Ações em tesouraria (em milhares)	Quantidade de ações, exceto as em tesouraria (em milhares)	Lucro por ação (R\$ por ação)
Ações Ordinárias	19.331	27.850	(98)	27.752	0,6965
Ações Preferenciais Classe A	1.984	2.591	-	2.591	0,7661
Ações Preferenciais Classe B	38.527	53.109	(2.824)	50.285	0,7661
<b>Total</b>	<b>59.842</b>	<b>83.550</b>	<b>(2.922)</b>	<b>80.628</b>	

## Notas Explicativas

### Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas  
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
(em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

Tipo de ação	1S16				
	Lucro atribuído aos acionistas	Quantidade de ações (em milhares)	Ações em tesouraria (em milhares)	Quantidade de ações, exceto as em tesouraria (em milhares)	Lucro por ação (R\$ por ação)
Ações Ordinárias	15.050	27.850	(98)	27.752	0,5423
Ações Preferenciais Classe A	1.545	2.591	-	2.591	0,5965
Ações Preferenciais Classe B	29.996	53.109	(2.824)	50.285	0,5965
<b>Total</b>	<b>46.591</b>	<b>83.550</b>	<b>(2.922)</b>	<b>80.628</b>	

### 30. Dividendos

Em 3 de maio de 2017, a Administração propôs a distribuição de dividendos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 no montante de R\$ 31.181, aprovados em Assembléia Geral.

Os detalhes do cálculo do lucro líquido e dos dividendos, estão divulgados nas demonstrações financeiras anuais referente a 31 de dezembro de 2016 divulgadas em 3 de maio de 2017.

Em 24 de julho de 2017 o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos intermediários no valor total de R\$ 362.800 às contas de reservas de lucros, sendo 72,2% a pagar a partir de 8 de agosto e 27,8% a partir de 20 de dezembro de 2017.

### 31. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### 32. Gestão de risco e instrumentos financeiros

#### Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Unipar se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia e de suas controladas

A gestão de risco financeiro é realizada pela tesouraria da Companhia, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pelo Conselho de Administração. Toda e qualquer operação de *hedge* ou outra operação que envolva a contratação de instrumentos derivativos, identificada pela tesouraria, com o intuito de proteger a Companhia e suas controladas contra eventuais riscos financeiros, deverá ser aprovada pelo Conselho de Administração.

## Notas Explicativas

### Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas  
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
(em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

#### 32.1. Risco de mercado

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, e mudanças de taxa de juros.

##### a) Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue de forma relevante devido às variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, de suas aplicações financeiras e de seus empréstimos e financiamentos.

Os financiamentos com juros indexados ao TJLP captados junto ao BNDES, com a finalidade de aumento de capacidade de produção, melhoria das instalações e aquisições de máquinas e equipamentos, são compreendidos pela administração da Companhia como risco de volatilidade baixa.

Os demais indexadores que a Administração entende que apresentam maiores riscos de exposição a taxa de juros em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, e estão de acordo com a Política de Gestão de risco financeiro estão demonstrados a seguir de forma líquida:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Exposição líquida de ativos e passivos à taxa CDI</b>				
Equivalentes de caixa	249.869	66.983	259.641	66.983
Aplicações financeiras	110.796	89.261	177.196	96.612
Empréstimos de curto e longo prazo	(454.406)	(445.351)	(491.196)	(445.351)
<b>Total</b>	<b>(93.741)</b>	<b>(289.107)</b>	<b>(54.359)</b>	<b>(281.756)</b>
<b>Exposição líquida de ativos e passivos à taxa SELIC</b>				
Empréstimos de curto e longo prazo	(8.488)	(8.978)	(8.488)	(8.978)
<b>Total</b>	<b>(8.488)</b>	<b>(8.978)</b>	<b>(8.488)</b>	<b>(8.978)</b>
<b>Exposição líquida de ativos e passivos à taxa BADLAR</b>				
Empréstimos de curto e longo prazo	-	-	(1.132)	(1.402)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.132)</b>	<b>(1.402)</b>

#### Análise de sensibilidade

Para fins de análise de sensibilidade dos riscos de taxas de juros a Companhia utilizou nas transações indexadas a SELIC, CDI e BADLAR, as taxas válidas para o dia 30 de junho de 2017.

Os cenários I e II foram estimados com uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, em relação à expectativa provável, conforme demonstrado a seguir:

## Notas Explicativas

## Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas  
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
(em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora		Taxa Cenário Atual	Cenário Provável		Cenário I deterioração de 25%		Cenário II deterioração de 50%	
Exposição de contratos	Risco		Taxa	Efeito no resultado	Taxa	Efeito no resultado	Taxa	Efeito no resultado
CDI	Aumento/ (Redução)	10,14%	10,14%	(5.388)	12,68%	(5.981)	15,21%	(6.589)
SELIC	Aumento/ (Redução)	10,15%	10,15%	(252)	12,69%	(336)	15,23%	(482)
				<u>(5.640)</u>		<u>(6.317)</u>		<u>(7.071)</u>

  

Consolidado		Taxa Cenário Atual	Cenário Provável		Cenário I deterioração de 25%		Cenário II deterioração de 50%	
Exposição de contratos	Risco		Taxa	Efeito no resultado	Taxa	Efeito no resultado	Taxa	Efeito no resultado
CDI	Aumento/ (Redução)	10,14%	10,14%	(4.725)	12,68%	(5.087)	15,21%	(5.471)
SELIC	Aumento/ (Redução)	10,15%	10,15%	(252)	12,69%	(336)	15,23%	(482)
BADLAR	Aumento/ (Redução)	21,18%	21,18%	(64)	26,88%	(80)	32,25%	(94)
				<u>(5.041)</u>		<u>(5.503)</u>		<u>(6.047)</u>

## b) Risco cambial

A Companhia e suas controladas estão suscetíveis a este risco em virtude dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre ativos e passivos atrelados a moedas estrangeiras. O risco cambial refere-se principalmente às variações do dólar norte-americano.

A estratégia para o gerenciamento do risco de variação cambial é defensiva, tratando de proteger os resultados financeiros e os fluxos de caixa contra os movimentos adversos das taxas de câmbio. Como controle interno, a Tesouraria informa periodicamente à Diretoria sobre as posições e exposições ao câmbio, tanto para ativos e passivos originalmente indexados à moedas estrangeiras quanto para instrumentos derivativos contratados. A Companhia gerencia o risco de variação cambial através do monitoramento de taxas de câmbio e curvas de mercado.

A Companhia entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição cambial em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 demonstrados a seguir, estão de acordo com a Política de Gestão de risco financeiro e são representativas da exposição incorrida durante o período.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Exposição líquida de ativos e passivos ao US\$ (Dólar Americano)</b>				
Equivalentes de caixa	-	130.776	<b>31.788</b>	210.146
Empréstimos de curto e longo prazo	<b>(3.231)</b>	(4.378)	<b>(5.023)</b>	(4.378)
Débito com terceiros	-	-	<b>(460.027)</b>	(444.584)
Contas a pagar	-	(626)	-	(12)
Contas a receber de clientes	-	-	<b>80.926</b>	55.239
Outros ativos circulantes	-	-	<b>77.209</b>	16.960
Fornecedores	-	-	<b>(94.768)</b>	(55.647)
Outros passivos circulantes	-	-	<b>(4.700)</b>	(3.630)
<b>Total</b>	<b>(3.231)</b>	125.772	<b>(374.595)</b>	(225.906)

## Notas Explicativas

### Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas  
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
(em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

#### Análise de sensibilidade

Para fins de análise de sensibilidade nas transações que envolvem exposição à variação cambial, a Companhia utilizou a taxa PTAX Venda válida para 30 de março de 2017, divulgada no Banco Central.

Os cenários I e II foram estimados com uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, em relação à expectativa provável, conforme demonstrado a seguir:

#### Exposição líquida de ativos e passivos ao US\$ (Dólar Americano)

<u>Controladora</u>		<u>Câmbio atual</u>	<u>Cenário Provável</u>		<u>Cenário I deterioração de 25%</u>		<u>Cenário II deterioração de 50%</u>	
<u>Exposição R\$</u>	<u>Risco</u>		<u>Câmbio</u>	<u>Efeito no resultado</u>	<u>Câmbio</u>	<u>Efeito no resultado</u>	<u>Câmbio</u>	<u>Efeito no resultado</u>
Exposição Líquida	Aumento/ (Redução)	3,3082	3,3082	(52)	4,1353	(871)	4,9623	(1.745)
				<u>(52)</u>		<u>(871)</u>		<u>(1.745)</u>
<u>Consolidado</u>		<u>Câmbio atual</u>	<u>Cenário Provável</u>		<u>Cenário I deterioração de 25%</u>		<u>Cenário II deterioração de 50%</u>	
<u>Exposição R\$</u>	<u>Risco</u>		<u>Câmbio</u>	<u>Efeito no resultado</u>	<u>Câmbio</u>	<u>Efeito no resultado</u>	<u>Câmbio</u>	<u>Efeito no resultado</u>
Exposição Líquida	Aumento/ (Redução)	3,3082	3,3082	(52)	4,1353	(110.353)	4,9623	(220.710)
				<u>(52)</u>		<u>(110.353)</u>		<u>(220.710)</u>

### 32.2. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria a prejuízo financeiro.

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito principalmente em relação às suas aplicações financeiras e suas contas a receber de clientes.

Depósitos bancários à vista e investimentos de curto prazo de alta liquidez classificados como equivalentes de caixa são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Todos os ativos financeiros da Companhia e suas controladas estão em entidades de primeira linha em relação a risco de crédito.

As contas a receber de clientes representam valores devidos pelos clientes da Unipar e suas controladas, relacionados à venda de seus produtos. O risco sobre estes montantes é determinado por meio da aplicação das políticas internas da Companhia. Quando o risco de crédito é considerado alto, constitui-se provisão para créditos de liquidação duvidosa.

## Notas Explicativas

### Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas  
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
(em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

#### 32.3. Gestão do capital

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira relacionado com o capital total.

A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e de longo prazo), subtraído do montante de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma da dívida líquida com o patrimônio líquido demonstrado no balanço patrimonial.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, podem ser assim demonstrados:

	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Total dos empréstimos (Nota 15)	479.444	475.125	599.111	601.885
Menos - caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	249.869	197.832	299.058	383.346
Menos – aplicações financeiras (Nota 6)	110.796	89.261	179.786	96.612
(Dívida líquida) Ativos financeiros líquidos	<u>(118.779)</u>	<u>(188.032)</u>	<u>(120.267)</u>	<u>(121.927)</u>
Total do patrimônio líquido (1)	<u>1.236.723</u>	1.081.748	<u>1.236.723</u>	1.081.748
Total do capital	<u>1.355.502</u>	1.269.780	<u>1.356.990</u>	1.203.675
Índice de alavancagem financeira - %	<u>8,76</u>	14,81	<u>8,86</u>	10,13

(1) Participação no patrimônio líquido atribuível aos controladores.

#### 32.4. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes (menos a perda por *impairment*) e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia e suas controladas aplicam regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

## Notas Explicativas

### Unipar Carbocloro S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

Os instrumentos financeiros detidos pela Companhia, que são mensurados a valor justo, foram, em todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras, precificados com base na hierarquia descrita no nível 2 acima.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas, dadas suas características de curto prazo, são próximas ao seu valor justo.

### 33. Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa e do resultado abrangente

a) Transações ocorridas sem desembolso de caixa

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>1ST17</b>	<b>1ST16</b>
Aquisição adicional de participação na Indupa Argentina reembolsada pela Solvay Vinyls Holding AG	50.477	-

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da  
Unipar Carbochloro S.A.  
São Paulo – SP

#### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Unipar Carbochloro S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2016

Os valores correspondentes as demonstrações do resultado e do resultado abrangente, individual e consolidada, referentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2016, as demonstrações dos fluxos de caixa e dos valores adicionados, individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 e ao balanço patrimonial, individual e consolidado em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação, foram respectivamente revisados e auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatórios datados de 10 de agosto de 2016 e 3 de maio de 2017, os quais não contém nenhuma modificação.

São Paulo, 14 de agosto de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

André Rafael de Oliveira  
Contador  
CRC nº 1 SP 220308/O-1

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações financeiras trimestrais da Companhia para o período findo em 30 de junho de 2017.

São Paulo, 14 de agosto de 2017.

Aníbal do Vale – Diretor Presidente

Gustavo Lopes Theodozio – Diretor Financeiro e Relações com Investidores

João Feliciano Lopes Rafal – Diretor de Recursos Humanos

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras trimestrais da Companhia para o período findo em 30 de junho de 2017.

São Paulo, 14 de agosto de 2017.

Aníbal do Vale – Diretor Presidente e Diretor Vice-Presidente de Operações  
Gustavo Lopes Theodozio – Diretor Financeiro e Relações com Investidores  
João Feliciano Lopes Rafal – Diretor de Recursos Humanos